GRUPO MADERO

MADERO | JERONIMO BURGER | DURSKI | ECOPARADA MADERO | MADERO CAFÉ | EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADA

Relatório da Administração 4T23

31 DE JANEIRO DE 2024

Destaques do 4T23

Grupo Madero registra Lucro Líquido trimestral de R$ 25 milhões, atingindo Receita Líquida de R$ 479 milhões e EBITDA Ajustado de R$ 133 milhões

Receita Líquida de	SSS	Margem EBITDA Ajustada[1]
+12,9%	+10,0%	27,8% (+1,1 p.p.)

Destaques do Período	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Financeiros (R$ mm)						
Receita operacional líquida	478,8	424,0	12,9%	1.708,1	1.482,9	15,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	24,5	(28,9)	-184,9%	(65,2)	(146,8)	-55,6%
% margem (var. p.p.)	*5,1%*	*-6,8%*	*11,9*	*-3,8%*	*-9,9%*	*6,1*
EBITDA Ajustado[1]	133,0	113,0	*17,7%*	426,1	374,2	13,9%
% margem (var. p.p.)	*27,8%*	*26,6%*	*1,1*	*24,9%*	*25,2%*	*-0,3*
Dívida Financeira Líquida (fim do período)	786,5	834,1	-5,7%	786,5	834,1	-5,7%
Operacionais						
Número de Aberturas (unidades)	1	1	0,0%	4	20	-80,0%
Número de Restaurantes (fim do período)	276	275	0,4%	276	275	0,4%
SSS (% vs. ano anterior) (var. p.p.)	10,0%	4,1%	*5,9*	8,2%	15,4%	*-7,2*

[1] Para o cálculo de EBITDA Ajustado, a Companhia avalia e expurga itens não recorrentes relacionados a (i) Perda ou Ganho na venda de imobilizado; (ii) Despesas pré-operacionais; (iii) Receita Diferida proveniente de Subvenção Governamental; (iv) Distribuição para partes relacionadas; e (v) Plano de compensação baseado em ações somado aos custos com IPO e despesas relacionadas. A margem EBITDA Ajustada é calculada dividindo-se o EBITDA Ajustado pela Receita Líquida Total da Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2023 foi um ano em que o Grupo Madero esteve focado em ganhos de eficiência e na melhoria de processos e controles. Melhoramos nossa estrutura de capital, reduzindo taxas de dívidas bancárias e emitindo um novo CRA. A estratégia de gestão cuidadosa do caixa tem resultado na gradativa redução da dívida líquida e melhoria do índice de endividamento, que atingiu 1,86x em 31/12/2023 (2,53x em 31/12/2022). Inauguramos quatro operações ao longo do ano, consolidando ainda mais nossa presença em diferentes regiões do Brasil. Tudo isso sem perder o foco incansável na qualidade dos nossos produtos e na experiência dos nossos clientes.

Atingimos no 4T23 Receita Líquida de R$ 478,8 milhões (+12,9%), sendo que no acumulado do ano foi superada a marca de R$ 1,7 bilhão (+15,2% vs. 2022). Esse desempenho foi possível, em grande parte, porque as Vendas nos Mesmos Restaurantes (Same Store Sales - SSS) foram expressivamente positivas, atingindo 10,0% no 4T23, e 8,2% no ano.

O EBITDA Ajustado do 4T23 foi R$ 133,0 milhões (+17,7%), somando R$ 426,1 milhões em 2023, os maiores da história da Companhia. Como consequência, registramos expansão da Margem EBITDA Ajustada, atingindo 27,8% no trimestre (+1,1 p.p.). Este resultado nos permitiu encerrar o trimestre registrando Lucro Líquido de R$ 24,5 milhões.

A performance positiva sustentada ao longo do ano demonstra a resiliência e a capacidade da Companhia em endereçar as demandas dos consumidores, se mantendo comprometida com a qualidade e a saudabilidade dos produtos servidos, sem perder de vista seu compromisso com a sustentabilidade e o cuidado com colaboradores e parceiros.

Os investimentos no 4T23 foram de R$ 16,1 milhões, somando apenas R$ 62,1 milhões em 2023. Finalizamos 2023 com 276 operações, e em 2024 continuaremos mantendo o foco na qualidade, a eficiência nos resultados e a cautela na gestão do caixa.

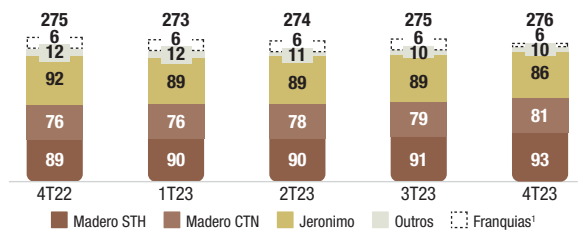
Luiz Renato Durski Junior
Diretor Presidente

DESEMPENHO OPERACIONAL

REDE DE RESTAURANTES TOTAL

Em 31 de dezembro de 2023, a rede contava com **276 restaurantes,** sendo **95 Madero Steak House, 84 Madero Container, 86 Jeronimo, 1 Durski** e **2 Ecoparadas** (com 10 operações no total).

Rede de Restaurantes - Unidades (fim do período)



[1] Franquias: 1 Durski, 2 Madero STH e 3 Madero CTN.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida: A **Receita Líquida do 4T23 totalizou R$ 478,8 milhões,** um **aumento de 12,9%.** Em 2023, a Receita Líquida superou R$ 1,7 bilhão. Entre os fatores que favoreceram esta melhora, destacamos a melhora gradativa do tráfego e maior ticket médio.

							Breakdown					
Receita Líquida (R$ mm)	**4T23**	**4T22**	**Var. (%)**	**2023**	**2022**	**Var. (%)**	**4T23**	**4T22**	**Var. (p.p.)**	**2023**	**2022**	**Var. (p.p.)**
Madero Steak House	249,1	209,6	18,9%	871,4	699,2	24,6%	52,0%	49,4%	2,6	51,0%	47,1%	3,9
Madero Container	106,3	82,9	28,1%	370,1	301,2	22,9%	22,2%	19,6%	2,6	21,7%	20,3%	1,4
Jeronimo	107,8	108,7	-0,8%	405,2	389,4	4,1%	22,5%	25,6%	-3,1	23,7%	26,3%	-2,5
Outros	15,6	22,9	-31,9%	61,3	93,1	-34,1%	3,3%	5,4%	-2,1	3,6%	6,3%	-2,7
Receita Líquida Total	**478,8**	**424,0**	**12,9%**	**1.708,1**	**1.482,9**	**15,2%**	**100,0%**	**100,0%**	**0,0**	**100,0%**	**100,0%**	**0,0**

Os conceitos Madero Steak House e Madero Container tiveram uma participação maior na receita total da Companhia (+2,6 p.p.).

VENDAS NOS MESMOS RESTAURANTES (SSS)

As vendas dos restaurantes comparáveis (SSS), que correspondem àqueles restaurantes com idade a partir de 12 meses, no **4T23 cresceram 10,0% na comparação com o 4T22** (+8,2% em 2023 vs. 2022), acompanhando a tendência de crescimento dos últimos trimestres.

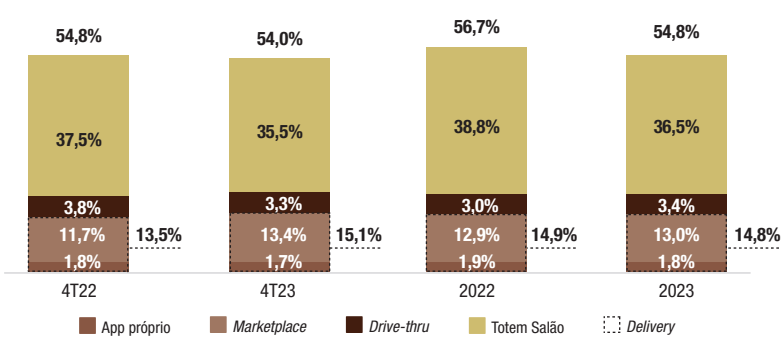
SSS 12 meses (vs. ano anterior)	4T23	4T22	Var. (p.p.)	2023	2022	Var. (p.p.)
Madero Steak House	14,0%	4,1%	9,9	11,5%	21,9%	-10,4
Madero Container	11,0%	4,5%	6,5	9,2%	9,0%	-2,6
Jeronimo	1,3%	3,7%	-2,4	1,1%	9,1%	-8,0
Total	**10,0%**	**4,1%**	**5,9**	**8,2%**	**15,4%**	**-7,2**

Vale ressaltar que a base de comparação do 4T22 e 2022 (4T21 e 2021, respectivamente) foi afetada pelas restrições impostas pela pandemia da COVID-19. Na comparação entre o 4T23 e o 4T19, a variação foi de 10,3%. O efeito observado na receita do Jeronimo é derivado dos mais recentes aumentos de preços implementados no cardápio, que embora tenham impactado o tráfego, produziram efeito positivo importante na margem do segmento.

CANAIS DIGITAIS E *DELIVERY*

As receitas de canais digitais, compostas pelos totens de autoatendimento nos restaurantes e no *drive-thru,* pelos *marketplaces* e aplicativo próprio utilizados no *delivery*, representaram **54,0% da receita dos restaurantes** (-0,8 p.p.), influenciadas principalmente pela melhoria do tráfego e das vendas *on-premise.* A participação total do *delivery* na receita permanece estabilizada, tendo encerrado o 4T23 em 15,1%.

Receita de Canais Digitais (% da Receita dos Restaurantes)



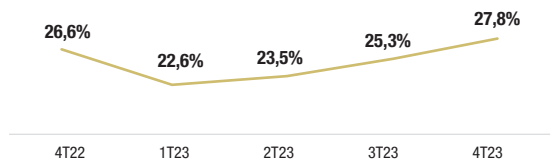
EBITDA AJUSTADO

A Companhia apresentou **EBITDA Ajustado de R$ 133,0 milhões no 4T23**, o que representa uma **margem de 27,8%** (+1,1 p.p.).

Conciliação do EBITDA (R$ mm)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
EBIT	***73,2***	**49,7**	**47,3%**	**202,9**	**137,6**	**47,5%**
(+) Depreciação e Amortização	60,4	57,0	6,0%	219,0	218,8	0,1%
EBITDA	***133,6***	**106,7**	***25,2%***	**421,9**	**356,4**	**18,4%**
Margem EBITDA (var. p.p.)	***27,9%***	***25,2%***	***2,7***	***24,7%***	***24,0%***	***0,7***
(+) Perda (ganho) na venda de ativos	(0,0)	(1,0)	-98,4%	1,1	(1,5)	-172,2%
(+) Despesas pré-operacionais	–	2,6	-100,0%	–	11,3	-100,0%
(+) (Receita) diferida	(1,0)	3,3	-130,8%	(1,3)	2,6	-150,7%
(+) Despesas com remuneração baseada em ações	0,4	1,4	-70,3%	4,4	5,4	-17,7%
EBITDA Ajustado	**133,0**	**113,0**	**17,7%**	**426,1**	**374,2**	**13,9%**
Margem EBITDA Ajustada (var. p.p.)	***27,8%***	***26,6%***	***1,1***	***24,9%***	***25,2%***	***-0,3***

O EBITDA Ajustado de 2023 foi de R$ 426,1 milhões (+13,9% vs. 2022).

Margem EBITDA Ajustada



No 4T23, a Companhia registrou R$ 27,1 milhões de despesas de arrendamento (em comparação com R$ 31,3 milhões no 4T22). Ao considerarmos estas despesas no EBITDA Ajustado, o **EBITDA Ajustado ex-IFRS16 totaliza R$ 105,9 milhões** e a **margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16 é 22,1%** no 4T23 (R$ 81,7 milhões e 19,3% no 4T22, respectivamente).

Em 2023, as despesas de arrendamento somaram R$ 113,1 milhões (R$ 122,6 milhões em 2022). O **EBITDA Ajustado ex-IFRS16 foi de R$ 313,0 milhões** e a **margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16 foi de 18,3%** (R$ 251,6 milhões e 17,0% em 2022, respectivamente).

ENDIVIDAMENTO

A dívida financeira líquida da Companhia totalizou R$ 786,5 milhões em 31/12/2022, uma melhoria de R$ 47,6 milhões em relação a 30/09/2023, devido à geração operacional de caixa da Companhia. Importante destacar a relevante posição de caixa.

Dívida Financeira Líquida (R$ mm - final do período)	31/12/2023	30/09/2023	Var. (%)	31/12/2022	Var. (%)
Dívida Líquida	**786,5**	**834,1**	**-5,7%**	**898,8**	**-12,5%**
Caixa e Aplicações Financeiras	**222,2**	**133,2**	**66,8%**	**90,1**	**146,5%**
Dívida Bruta - por tipo	**1.008,7**	**967,3**	**4,3%**	**989,0**	**2,0%**
CCB e CDCA	321,1	321,1	0,0%	324,8	-1,1%
Debêntures e Notas Comerciais	101,0	174,5	-42,1%	195,6	-48,4%
CRA	586,6	471,6	24,4%	468,6	25,2%
Dívida Bruta - por prazo	**1.008,7**	**967,3**	**4,3%**	**989,0**	**2,0%**
Curto Prazo (até 12 meses)	165,6	170,6	-2,9%	84,7	95,6%
Longo Prazo (acima de 12 meses)	843,1	796,7	5,8%	904,3	-6,8%
Breakdown (% da Dívida Bruta)	**100,0%**	**100,0%**	**0,0**	**100,0%**	**0,0**
Curto Prazo (até 12 meses)	16,4%	17,6%	-0,1	8,6%	0,9
Longo Prazo (acima de 12 meses)	83,6%	82,4%	0,0	91,4%	-0,1

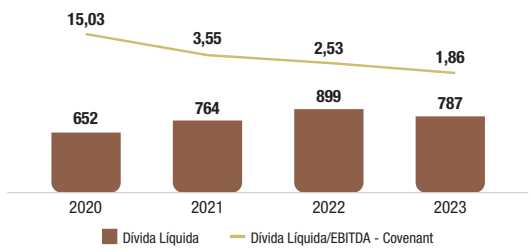
***Covenants* Financeiros**

Em 31/12/2023, a Companhia está adimplente com os *covenants*, conforme definidos abaixo:

(a) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (dívida bruta reduzida pelo montante de caixa e equivalentes) da Companhia pelo EBITDA (lucro bruto antes de deduzidos despesas de tributos, despesas de depreciação e amortizações, despesas financeiras e receitas financeiras, e do resultado não operacional) da Companhia, que deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes do EBITDA dos últimos 12 meses.

(b) Dívida Bruta máxima igual a R$ 1.200.000.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de reais), sendo certo que, caso a Companhia venha a realizar uma Oferta Pública Inicial de Ações (o "IPO") ou o quociente do item (a) acima atinja um patamar igual ou inferior a 1,8 vezes, o *covenant* financeiro mencionado neste item (b) não será mais exigido.

No 4T23, a dívida líquida apurada foi de R$ 786,5 milhões e o EBITDA de 2023 totalizou R$ 421,9 milhões, portanto, o quociente do *covenant* (a) foi de 1,86. O gráfico a seguir apresenta a evolução do *covenant* e da dívida líquida nos últimos períodos:



A melhoria no índice de endividamento ao longo dos últimos períodos se deve tanto ao crescimento de EBITDA da Companhia, como à rigorosa gestão do caixa.

Em relação ao *covenant* (b), em 31 de dezembro de 2023, a Companhia encontrava-se em conformidade, com Dívida Bruta de R$ 1.008,7 milhões.

Emissão de CRA

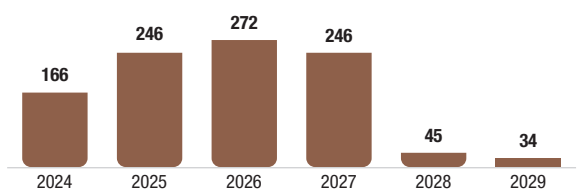
Em outubro a Companhia emitiu Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), no montante de R$ 150 milhões, com o objetivo primário de reforçar sua posição de caixa. Esses títulos possuem prazo de 6 anos, com 2 anos de carência de amortização de principal. Os juros serão pagos trimestralmente, de acordo com a remuneração de cada série:

- Série 1: CDI + 4,25%
- Série 2: 13,50%

Para a Série 2, a Companhia contratou uma operação de *swap* para a totalidade do montante, levando a taxa equivalente para CDI + 2,75%.

Com parte dos recursos do CRA a Companhia realizou o pré-pagamento das Notas Comerciais emitidas em favor do Banco BTG Pactual. Desta forma, o cronograma de amortizações é apresentado abaixo.

Cronograma de Amortizações (R$ mm)



Em 31 de dezembro de 2023, o prazo médio da dívida era de 2,8 anos.

Capex

No 4T23, a Companhia investiu somente R$ 16,1 milhões, uma redução de 46,6% em relação ao 4T22. Em 2023, os investimentos foram de R$ 62,1 milhões, uma redução de 67,0% em relação a 2022, refletindo a cautela da Companhia na gestão do caixa.

							Breakdown					
Capex (R$ mm)	**4T23**	**4T22**	**Var. (%)**	**2023**	**2022**	**Var. (%)**	**4T23**	**4T22**	**Var. (p.p.)**	**2023**	**2022**	**Var. (p.p.)**
Novos Restaurantes	7,5	5,9	28,2%	27,2	107,8	-74,8%	46,5%	19,4%	27,1	43,7%	57,2%	-13,5
Cozinha Central	1,2	3,9	-70,0%	8,9	12,5	-28,9%	7,2%	12,8%	-5,6	14,3%	6,6%	7,7
Corporativo	0,8	2,9	-71,0%	2,3	14,5	-84,3%	5,2%	9,6%	-4,4	3,7%	7,7%	-4,0
Manutenção	6,6	17,6	-62,3%	23,8	53,6	-55,6%	41,1%	58,2%	-17,1	38,3%	28,4%	9,9
Total	**16,1**	**30,2**	**-46,6%**	**62,1**	**188,4**	**-67,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**0,0**	**100,0%**	**100,0%**	**0,0**

continua →

GRUPO MADERO

MADERO · ECOFAZENDA MADERO · JERONIMO BURGER · MADERO CAFÉ · DURSKI · EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

continuação

Balanço Patrimonial para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	173.627	55.871	173.849	55.992
Contas a receber	5	107.038	104.552	107.100	104.602
Estoques	8	66.543	71.587	66.543	71.587
Impostos a recuperar	9	9.711	12.888	9.711	12.888
Outros ativos	10	12.383	14.119	12.383	14.119
Total do ativo circulante		369.302	259.017	369.586	259.188
Não Circulante					
Aplicações financeiras	4	48.333	34.155	48.333	34.155
Impostos a recuperar	9	20.420	15.884	20.420	15.884
Outros ativos	10	971	3.586	971	3.586
Investimentos	11	3.049	2.939	–	–
Ativos de direito de uso	12	588.217	696.814	588.217	696.814
Imobilizado	13	1.327.222	1.391.405	1.330.001	1.394.183
Intangível	14	48.417	60.915	48.417	60.915
Total do Ativo Não Circulante		2.036.629	2.205.698	2.036.359	2.205.537
Total do Ativo		**2.405.931**	**2.464.715**	**2.405.945**	**2.464.725**

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	56.303	64.773	56.303	64.773
Empréstimos e financiamentos	17	165.646	84.667	165.646	84.667
Instrumento financeiros swap	30.3	120	–	120	–
Passivos de arrendamento	12	108.466	116.924	108.466	116.924
Obrigações sociais	18	121.319	102.315	121.319	102.315
Obrigações tributárias	19	66.190	82.625	66.201	82.633
Receita diferida	20	2.615	3.539	2.615	3.539
Outras obrigações	22	25.751	31.122	25.751	31.122
Total do passivo circulante		546.410	485.965	546.421	485.973
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	843.067	904.295	843.067	904.295
Passivos de arrendamento	12	590.169	667.920	590.169	667.920
Obrigações sociais	18	45.419	17.460	45.419	17.460
Obrigações tributárias	19	100.643	46.131	100.643	46.131
Receita diferida	20	44.806	44.018	44.806	44.018
Provisão para riscos	21	19.958	9.919	19.958	9.919
Outras obrigações	22	26.628	36.347	26.628	36.347
Total do passivo não circulante		1.670.690	1.726.090	1.670.690	1.726.090
Patrimônio Líquido					
Capital social	23	1.022.768	1.022.768	1.022.768	1.022.768
Reserva de capital		(13.368)	(14.714)	(13.368)	(14.714)
Prejuízos acumulados		(820.569)	(755.394)	(820.569)	(755.394)
Patrimônio líquido		188.831	252.660	188.831	252.660
Participação de não controladores		–	–	3	3
Total do patrimônio líquido		188.831	252.660	188.834	252.663
Total do Passivo		**2.405.931**	**2.464.715**	**2.405.945**	**2.464.725**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado

para o Exercício em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional líquida	25	1.707.960	1.482.813	1.708.098	1.482.928
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	26	(532.096)	(483.053)	(532.096)	(483.053)
Lucro bruto		1.175.864	999.760	1.176.002	999.875
Despesas com restaurantes e vendas	26	(813.245)	(719.233)	(813.262)	(719.241)
Despesas gerais e administrativas	26	(164.791)	(156.915)	(164.791)	(156.914)
Equivalência patrimonial	11	110	97	–	–
Outros resultados operacionais	27	4.930	13.842	4.930	13.842
Lucro operacional		202.868	137.551	202.879	137.562
Resultado financeiro	28	(268.043)	(284.203)	(268.042)	(284.204)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(65.175)	(146.652)	(65.163)	(146.642)
Impostos correntes	29	–	(138)	(12)	(149)
Imposto de renda e contribuição social		–	(138)	(12)	(149)
Prejuízo do período		(65.175)	(146.792)	(65.175)	(146.791)
Prejuízo por ação ordinária					
Prejuízo básico e diluído por ação (R$)		(0,19)	(0,42)		
Prejuízo diluído por ação (R$)		(0,19)	(0,42)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente

para o Exercício em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Prejuízo do período	(65.175)	(146.792)	(65.175)	(146.791)
Resultado abrangente do período	(65.175)	(146.792)	(65.175)	(146.791)
Atribuível a:				
Controladora			(65.175)	(146.791)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Valor Adicionado

para o Exercício em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	1.957.436	1.702.453	1.957.581	1.702.573
	1.957.436	1.702.453	1.957.581	1.702.573
Insumos Adquiridos de Terceiros				
Matérias-primas e produtos para revenda	(506.812)	(474.974)	(506.812)	(474.974)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(192.843)	(149.590)	(192.860)	(149.596)
	(699.654)	(624.564)	(699.672)	(624.570)
Valor adicionado bruto	1.257.781	1.077.889	1.257.909	1.078.002
Depreciação e amortização	(218.991)	(217.614)	(218.991)	(217.614)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	1.038.790	860.275	1.038.918	860.388
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Resultado de participações em investimentos	110	97	–	–
Receitas financeiras	11.912	6.534	11.915	6.534
	12.023	6.631	11.915	6.534
Valor Adicionado Total a Distribuir (A)	1.050.813	866.906	1.050.833	866.921
Distribuição do Valor Adicionado				
Despesas com pessoal				
Remuneração direta e benefícios	(552.994)	(496.196)	(552.994)	(496.197)
FGTS	(27.299)	(25.492)	(27.299)	(25.492)
Tributos				
Federais	(149.786)	(129.894)	(149.803)	(129.909)
Estaduais	(62.350)	(56.483)	(62.350)	(56.483)
Municipais	(10.580)	(10.406)	(10.580)	(10.406)
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Despesas financeiras	(279.955)	(290.737)	(279.957)	(290.737)
Despesas de aluguéis (variáveis) e arrendamentos	(33.024)	(4.488)	(33.025)	(4.488)
Acionistas				
Prejuízos incorridos	65.175	146.792	65.175	146.791
Valor Adicionado Total Distribuído (B)	(1.050.813)	(866.906)	(1.050.833)	(866.921)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

para o Exercício em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

				Dos acionistas controladores		
	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Atribuível a controladora	Atribuível a não controladores	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	1.022.768	43.786	(608.602)	457.950	2	457.952
Acordo não-controladores (nota 24)	–	2.235	–	2.235	–	2.235
Prejuízo do exercício	–	–	(146.792)	(146.792)	1	(146.791)
Resultado na compra de empresas	–	(60.736)	–	(60.736)	–	(60.736)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	1.022.768	(14.714)	(755.394)	252.660	3	252.663
Acordo não-controladores (nota 24)	–	1.346		1.346		1.346
Prejuízo do exercício	–	–	(65.175)	(65.175)	–	(65.175)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	1.022.768	(13.368)	(820.569)	188.831	3	188.834

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa

para o Exercício em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(65.175)	(146.652)	(65.163)	(146.642)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa obtido nas operações:					
Depreciação e amortização	13-14	131.435	128.565	131.435	128.565
Depreciação de ativos de direito de uso	12	87.556	90.278	87.556	90.278
Descontos de passivos de arrendamentos		–	(9.014)	–	(9.014)
Provisão (reversão) para riscos	21	48.839	670	48.839	670
Equivalência patrimonial	11	(110)	(97)	–	–
Apropriação de receitas diferidas		2.556	846	2.556	846
Acordo não-controladores	24	1.346	2.235	1.346	2.235
Vlr. Justo - ganho/perda em derivativos e outros ativos Finan. Mantidos p/negociação		120	–	120	–
Baixa de ativos de direito e passivos de arrendamento		–	(597)	–	(597)
Perda (ganho) na alienação de ativo imobilizado	27-14	1.438	1.604	1.438	1.604
Juros incorridos sobre aquisição de unidades		(1.479)	–	(1.479)	–
Baixa de intangível	14	–	935	–	935
Juros incorridos sobre empréstimos	28	171.006	186.207	171.006	186.207
Juros incorridos sobre parcelamentos fiscais		33.183	11.822	33.183	11.822
Encargos sobre passivos de arrendamento	12	47.907	67.733	47.907	67.733
		458.622	334.535	458.744	334.642
(Aumento) redução de ativos operacionais:					
Contas a receber	5	(2.486)	(24.672)	(2.498)	(24.653)
Estoques	8	5.044	13.630	5.044	13.630
Impostos a recuperar	9	590	3.135	590	3.135
Outros ativos	10	4.383	(4.198)	4.373	(4.199)
Aumento (redução) de passivos operacionais:					
Fornecedores	16	(11.003)	(23.567)	(11.003)	(23.567)
Obrigações tributárias	19	4.894	18.116	4.897	18.106
Obrigações sociais	18	46.963	17.357	46.963	17.357
Provisão para riscos	21	(38.800)	–	(38.800)	–
Receita diferida	20	(227)	7.479	(227)	7.479
Outras obrigações	22	(1.109)	(6.634)	(1.111)	(6.631)
Caixa das operações		466.871	335.181	466.972	335.296
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	12	(47.907)	(67.733)	(47.907)	(67.733)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	17	(163.599)	(160.332)	(163.599)	(160.332)
Pagamento de Juros		(211.506)	(228.065)	(211.506)	(228.065)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		255.365	107.116	255.466	107.231
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos					
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	12	–	3.936	–	3.936
Aquisição de imobilizado	13	(58.982)	(168.583)	(58.982)	(168.583)
Caixa recebido pela venda de imobilizado	13	1.481	5.585	1.481	5.585
Aquisição de intangíveis	14	(606)	(11.011)	(606)	(11.011)
Pagamento aquisição de unidades		(3.787)	–	(3.787)	–
Investimentos financeiros		(14.178)	(12.570)	(14.178)	(12.570)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(76.072)	(182.643)	(76.072)	(182.643)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos					
Captações de empréstimos	17	150.000	585.000	150.000	585.000
Custos de transação		11.774	(47.118)	11.774	(47.118)
Pagamento de empréstimos	17	(149.429)	(597.611)	(149.429)	(597.611)
Pagamento de passivos de arrendamento	12	(65.169)	(45.804)	(65.169)	(45.804)
Numerários recebidos		2.959	–	2.959	–
Pagamento aquisição de unidades		(11.672)	–	(11.672)	–
Caixa líquido gerado ou aplicado nas atividades de financiamento		(61.537)	(105.533)	(61.537)	(105.533)
Aumento/Redução Líquidos de Caixa e Equivalente de Caixa		117.756	(181.060)	117.857	(180.942)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3	55.871	236.931	55.992	236.934
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3	173.627	55.871	173.849	55.992

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração

às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023

(Todos os valores em milhares de reais - R$, a não ser quando indicado de outra forma)

1. Informações Gerais: O Madero Indústria e Comércio S.A. ("Grupo" ou "Companhia") é uma empresa registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), sem negociação de ações na B3 S.A.-Brasil, Bolsa, Balcão, sediada na cidade de Ponta Grossa, no estado do Paraná, que tem como atividade principal a comercialização de produtos alimentícios por meio de rede própria de restaurantes, a qual em 31 de dezembro de 2023, contava com 276 restaurantes multimarcas (sendo quatro franqueados independentes e dois restaurantes franqueados pertencentes ou controlados pelo acionista controlador), distribuídos em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal. Continuidade operacional: Em 31 de dezembro de 2023, o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais foi de R$255.466 (R$107.231 em 31 de dezembro de 2022), demonstrando maior capacidade de geração de caixa. Nesta mesma data, a Companhia e suas controladas (consolidado) apresentaram prejuízo de R$65.175 (R$146.791 em 31 de dezembro de 2022), e capital circulante líquido negativo de R$176.835 (R$226.785 em 31 de dezembro de 2022). O capital circulante líquido negativo está relacionado, principalmente, às características da operação da Companhia, bem como ao elevado nível de investimento realizado em novos restaurantes nos exercícios anteriores. A liquidez disponível, considerando a geração de caixa adicional projetada para as operações nos próximos doze meses, será suficiente para pagar o total das obrigações de curto prazo até 31 de dezembro de 2024, antes ou na data de vencimento. A Companhia continuará aprimorando sua gestão de caixa, especialmente no que diz respeito à destinação de recursos para investimentos, que seguirá critérios rígidos para aprovação, sempre sujeitos à disponibilidade de caixa. No que diz respeito à geração de caixa, a Administração entende que as tendências observadas nos períodos anteriores se manterão presentes, favorecendo a manutenção dessa geração de caixa em patamares compatíveis ou superiores aos do período findo em 31 de dezembro de 2023. A Administração analisou e concluiu que a Companhia possui capacidade para dar continuidade à suas operações. Dessa forma, essas demonstrações financeiras foram elaboradas a base contábil de continuidade operacional. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de janeiro de 2024. **2. Base de Preparação:** Estas demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 21) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB - IAS 34), bem como normas e requerimentos da CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros ao custo amortizado, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. **Arredondamento de valores:** Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária. **Resumo das informações materiais das políticas contábeis:** As informações materiais das políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Consolidação e Conversão de Moeda Estrangeira: Consolidação:** A Companhia consolida todas as entidades que controla, ou seja, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de direcionar as atividades significativas da investida. **(a) Controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) das quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos na aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. **(b) Transações com participação de não controladores:** O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Reserva de Capital". **(c) Perda de controle em controladas:** Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação da entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. **Conversão de moeda estrangeira - Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Principais Politicas contábeis: **2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, cartão de débito e outras aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3 Instrumentos Financeiros: 2.3.1. Reconhecimento e mensuração inicial:** Os títulos a receber e títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente quando originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (exceto contas a receber) ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação (para um item que não esteja no FVTPL - Fair Value Option) que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. O contas a receber é mensurado inicialmente pelo preço da transação. **2.3.2. Classificação e mensuração:** (I) Ativos financeiros - A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição no caso de investimentos que não sejam mensurados pelo valor justo através do resultado. (II) Passivos financeiros - Todos os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros ao valor justo por meio do

continua

GRUPO MADERO

MADERO | JERONIMO BURGER | DURSKI | ECOFAZENDA MADERO | MADERO CAFÉ | EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

→★ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023 (Todos os valores em milhares de reais - R$, a não ser quando indicado de outra forma)

resultado. Após o reconhecimento inicial, a entidade não pode reclassificar qualquer passivo financeiro entre categorias. (III) Reconhecimento e desreconhecimento - O IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, determina que a Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial somente quando uma entidade se torna parte das atividades contratuais do instrumento. A compra ou venda de ativos financeiros deve ser reconhecida e/ou desreconhecida, se aplicável, na data da negociação ou na data da liquidação. A entidade deve desreconhecer o ativo financeiro quando e somente quando: • Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; ou • Transferir o ativo financeiro se a entidade não tiver seu controle. A entidade deve desreconhecer o passivo financeiro quando e somente quando: • for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Impairment - A Companhia avalia com base em projeções futuras a perda de crédito esperada associada a seus instrumentos de dívida contabilizados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia do impairment adotada depende da ocorrência de um aumento significativo do risco de crédito. Para as contas a receber de clientes a Companhia adotou a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9 e, portanto, reconheceu as perdas esperadas ao longo da vida útil desde o reconhecimento inicial do crédito. (IV) Compensação de instrumentos financeiros - Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. (V) Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial - Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização da taxa efetiva de juros é incluída na linha de receita financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como "Despesas financeiras" na demonstração consolidada do resultado. São incluídos como ativo circulante, exceto para prazos de vencimento superiores a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. (VI) Valor justo de ativos financeiros - Para ativos mensurados ao valor justo, a mudança no valor justo deve ser reconhecida no resultado ou em outro resultado abrangente, conforme apropriado. A data de negociação deve ser considerada a data de reconhecimento inicial para fins de aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável. **2.3.3 Swap:** Nas operações de Swap não designadas para hedge accounting, os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro. **2.4 Contas a Receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **2.5 Transações com Partes Relacionadas:** As partes relacionadas são o acionista controlador, qualquer acionista não controlador que detenha mais de 5% das ações da Companhia, as empresas coligadas, qualquer diretor executivo da Companhia e os familiares imediatos de quaisquer partes relacionadas identificadas. As transações com partes relacionadas referem-se à compra de restaurantes, compras de produtos, contratação de serviços, pagamento de salários e royalties firmados com pessoas físicas ou jurídicas. Essas transações são realizadas em condições normais de mercado e não envolvem qualquer risco incomum de recebimento. **2.6 Estoques:** Os estoques são compostos por matérias-primas e produtos destinados à produção ou revenda de itens comercializados em restaurantes, registradas ao custo de aquisição. Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O método de custo utilizado para os estoques é o método da média ponderada. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados necessários para realizar a venda. **2.7 Investimentos:** Os investimentos em controladas são apresentados nas demonstrações financeiras individuais, e reconhecidos através do método de equivalência patrimonial. **2.8 Ativos Intangíveis: 2.8.1. Ágio:** O ágio resulta da recompra de franquias e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **2.8.2. Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. **2.8.3. Non-compete:** Os acordos de não concorrência são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Os contratos de não concorrência têm vida útil definida e são contabilizados pelo custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando método linear durante a vida esperada do contrato. **2.8.4. Impairment sobre ativo não financeiro:** Os ativos que têm vida útil indefinida, por exemplo, ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. A redução no valor recuperável do ágio é revisada anualmente, ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o ágio pode não ser recuperável. Os ativos sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor justo de um ativo, menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa (UGCs)). Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a cada uma das UGCs (ou grupos de UGCs) que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação, identificadas no nível do segmento operacional. Os três segmentos definidos são: Madero, Jeronimo e Outros. **2.9 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é reconhecida pelo método linear ao longo da vida útil estimada de cada ativo, para amortizar integralmente o custo menos o valor residual de cada ativo ao longo de sua vida útil esperada. A vida útil e as taxas anuais de depreciação estão demonstradas abaixo:

Depreciação	Taxa	Vida útil (anos)
Edificações	1,70%	59
Instalações em imóveis de terceiros	6,84%	15
Máquinas e equipamentos	8,55%	12
Informática	20,24%	5
Móveis e utensílios	9,45%	11
Veículos	8,13%	5

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço, e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os itens do imobilizado são baixados após a alienação ou quando nenhum benefício futuro for esperado do uso continuado do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na alienação são determinados como a diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **2.10 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.11 Empréstimos e Financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante os períodos em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço. **2.12 Provisão Para Riscos:** Uma provisão é reconhecida quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. A Companhia reconhece a provisão com base em sua melhor estimativa para processos tributários, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões judiciais recentes e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a opinião dos assessores jurídicos externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.13 Passivos de Arrendamento:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transmitir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de uma contraprestação. Para avaliar se um contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no IFRS 16 (CPC 06). Esta política é aplicada aos contratos firmados em ou após 1º de janeiro de 2019. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabiliza os componentes de arrendamento e que não são de arrendamento como um único componente de arrendamento. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo, que compreende o valor inicial do passivo de arrendamento mercantil ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados antes ou antes da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa dos custos para desmontar e remover ativo subjacente ou para restaurar o ativo subjacente ou o site em que está localizado, menos quaisquer incentivos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para a Companhia até o final do prazo do arrendamento ou do custo do ativo de direito de uso reflete que a Companhia exercerá uma opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinado na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento mercantil é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos que não são pagos na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto. A Companhia determina sua taxa incremental de empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e faz alguns ajustes para refletir os termos do arrendamento e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem o seguinte: - Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em substância; - Montantes que se espera pagar sob uma garantia de valor residual; e - O preço de exercício em uma opção de compra razoavelmente certa para a Companhia exercer, pagamentos de arrendamento em um período opcional de renovação se a Companhia tiver razoavelmente certeza de exercer uma opção de extensão e multas por rescisão antecipada de um arrendamento, a menos que a Companhia esteja razoavelmente certa de que não para terminar mais cedo. O passivo de arrendamento mercantil é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma mudança no fluxo de pagamentos futuros de arrendamento mercantil decorrentes de uma mudança em um índice ou taxa, se houver uma alteração na estimativa da Companhia do valor que se espera pagar sob uma garantia de valor residual, se a Companhia mudar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento revisado de arrendamento fixo em substância. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido para zero. **2.13.1 Arrendamentos de curto prazo e baixo valor:** A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento mercantil para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **2.14 Outros Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.15 Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia e suas controladas calculavam e reconheciam previamente o imposto de renda e a contribuição social em diferentes regimes fiscais. Algumas controladas aplicaram o regime de lucro presumido, reconhecendo os impostos com base na receita, enquanto outras calculavam o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real, reconhecendo os impostos com base no lucro tributável. Ambos os métodos de tributação foram determinados de acordo com a legislação tributária brasileira. Em 31 de dezembro de 2019, todas as subsidiárias da Companhia foram incorporadas, exceto a subsidiária Mila Adm. de Imóveis, e atualmente estão sujeitas ao regime tributário da Companhia (imposto de renda com base no lucro tributável). O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas para apurar o lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. A recuperação do saldo dos ativos fiscais diferidos é revisada a cada período de relatório e quando não é mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo ou parte do ativo. A avaliação da administração está amparada em estudos técnicos de viabilidade, que evidenciam as projeções de lucros tributáveis futuros. Além disso, a estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos envolve as incertezas das demais estimativas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido. **2.16 Capital Social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. **2.17 Pagamento Baseado em Ações:** A Companhia concede aos seus principais executivos e gerentes pagamento baseado em ações. A Companhia mede o custo das transações liquidadas com ações para seus funcionários com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da concessão. A estimativa do valor justo dos pagamentos baseados em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais apropriado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso também requer a determinação dos dados mais apropriados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, eventos futuros, volatilidade e rendimento de dividendos e premissas correspondentes. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota 24. As despesas com essas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido contra a reserva para pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido. **2.18 Reconhecimento da Receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: (a) Venda de produtos: A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. (a.1) Contrato de venda de produtos ao consumidor final: A Companhia identificou a entrega do produto ao cliente final como a única obrigação de desempenho. (a.2) Venda de mercadorias a franqueados: A Companhia identificou a entrega dos produtos como a única obrigação de desempenho. (b) Prestação de serviços: A receita de prestação de serviços de gerenciamento e assessoria a franqueados somente é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços e quando os benefícios forem transferidos aos franqueados, mediante aplicação de percentuais sobre as vendas mensais. A Companhia presta serviços aos franqueados como: • Concessão do direito de uso da marca; • Realização de publicidade para os franqueados; • Processos administrativos aos franqueados. A receita é reconhecida quando a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, no momento da aceitação do contrato ou transferência dos ativos. **2.19 Receita Financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.20 Receita de Subvenções Governamentais:** Uma subvenção governamental é reconhecida apenas quando existe razoável segurança de que (i) a Companhia irá cumprir todas as condições associadas à subvenção e (ii) a subvenção será recebida. A subvenção é reconhecida como receita ao longo do período necessário para fazer face aos respectivos custos que se destina a compensar. As subvenções não monetárias como terrenos ou outros recursos, são contabilizadas pelo valor justo (com contrapartida na receita diferida), com a receita subsequentemente reconhecida em outras receitas (despesas), líquidas, na demonstração do resultado consolidada em proporção da depreciação do ativo não monetário, se houver. **2.21 Uso de Julgamentos e Estimativas:** Na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas, a administração fez julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **2.21.1 Classificação de custos dos produtos e mercadorias vendidos e despesas com restaurantes e com vendas:** A Companhia reconhece como custo dos produtos e mercadorias vendidas todos os custos relacionados à elaboração, manuseio e transporte dos produtos até os restaurantes e pontos de vendas, incluindo os custos com a unidade de produção "Cozinha Central". As despesas relacionadas ao atendimento de clientes, entrega (delivery) e demais custos dos restaurantes são reconhecidas em despesas com restaurantes e com vendas. **2.21.2 Julgamentos e estimativas relevantes:** As informações sobre premissas e incertezas das estimativas em 31 de dezembro de 2023, que apresentam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas: • Nota 2.15. - Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoável certeza de exercer as opções de extensão. • Notas 13 e 14 - valor recuperável de imobilizado e intangível e direito de uso - principais premissas sobre resultados futuros e a recuperabilidade desses ativos; • Nota 21 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de uma saída de recursos; • Nota 24 - plano de pagamentos com base em ações: principais premissas sobre o reconhecimento e mensuração da provisão (e despesas de compensação) com base na obrigação contratual de estimativa de rescisão de pagamentos aos acionistas; **2.21.3 Mensuração de valores justos:** Algumas das políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, são usadas para mensurar os valores justos, a Companhia avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos das normas, incluindo o nível na hierarquia de valor justo em que as avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, na medida do possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis por hierarquia de valor justo com base nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2: informações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); • Nível 3: dados para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (dados não observáveis). Se as entradas usadas para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em níveis diferentes da hierarquia de valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativo para toda a medição. A Companhia reconhece as transferências entre os níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu. Mais informações sobre as premissas feitas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas notas a seguir: • Nota 24 - Remuneração baseada em ações; • Nota 30 - Gestão de riscos e instrumentos financeiros. **2.22 Novas Normas Contábeis:** No exercício corrente, o Grupo aplicou uma série de alterações às IFRSs emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2023. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

Norma	Descrição da alteração
CPC 50 (IFRS 17) Contratos de Seguro (incluindo alterações publicadas em junho de 2020 e dezembro de 2021)	O grupo adotou o CPC 50 (IFRS 17) e correspondentes alterações pela primeira vez no exercício corrente. O CPC 50 (IFRS 17) estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui o CPC 11 (IFRS 4) - Contratos de Seguro. A norma descreve o modelo geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como abordagem de taxa variável. O modelo geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos, mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a abordagem da alocação de prêmios. O modelo geral usa premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza. Ele leva em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos titulares de apólices. O grupo não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro de acordo com o CPC 50 (IFRS 17).
Alterações à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e IFRS Declaração de Prática 2 - Fazendo Julgamentos de Materialidade	O grupo adotou as alterações à IAS 1 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações modificam as exigências contidas na IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis. As alterações substituem todos os exemplos do termo "principais políticas contábeis" por "informações materiais da política contábil". As informações da política contábil são materiais se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, puderem razoavelmente influenciar as decisões dos principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral, tomadas com base nessas demonstrações financeiras. Os parágrafos de apoio na IAS 1 também são alterados para esclarecer que as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições imateriais são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações da política contábil podem ser materiais devido à natureza das correspondentes transações, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam irrelevantes. Porém, nem todas as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições relevantes são materiais por si só. O IASB preparou ainda orientações e exemplos para explicar e demonstrar a aplicação do "processo de materialidade em quatro passos" descrito na Declaração de Prática 2.
Alterações à IAS 12 Tributos sobre o Lucro - Impostos Diferidos relacionados com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação	O grupo adotou as alterações à IAS 12 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações introduzem uma exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, a Companhia não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam em diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares. Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Após as alterações à IAS 12, a entidade deve reconhecer o correspondente ativo e passivo fiscal diferido, sendo que o reconhecimento de eventual ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade contidos na IAS 12.
Alterações à IAS 12 - Tributos sobre o Lucro - Reforma Tributária Internacional - Regra do Modelo do Pilar Dois (*)	O grupo adotou as alterações à IAS 12 pela primeira vez no exercício corrente. O IASB alterou a IAS 12 para clarificar que a norma se aplica aos tributos sobre o lucro decorrentes da legislação fiscal promulgada ou substantivamente promulgada para implementar as regras modelo do Pilar Dois, publicadas pela OCDE, incluindo a legislação fiscal que implementa impostos nacionais mínimos qualificados descritos nessas regras. As alterações introduzem uma exceção temporária aos requisitos contábeis para impostos diferidos na IAS 12, de modo a que uma entidade não reconheça nem divulgue informações sobre ativos e passivos diferidos relacionados com tributos sobre o lucro do Pilar Dois. Após as alterações, o grupo é obrigado a divulgar que aplicou a exceção e a divulgar separadamente sua despesa fiscal atual (receita) relacionada aos tributos sobre o lucro do Pilar Dois.
Alterações à IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros - Definição de Estimativas Contábeis	O grupo adotou as alterações à IAS 8 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações substituem a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis. De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração". A definição de mudança nas estimativas contábeis foi excluída.

(*) Na data de divulgação do modelo de demonstração financeira, a regra do modelo do Pilar Dois estava sob avaliação dos reguladores brasileiros, dessa forma, as alterações não foram refletidas no CPC correspondente. Na data de autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis às normas ainda não foram adotadas pelo CPC.

continua →★

GRUPO MADERO

MADERO · JERONIMO BURGER · DURSKI · ECOFARADA MADERO · MADERO CAFÉ · EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

→★ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023 (Todos os valores em milhares de reais - R$, a não ser quando indicado de outra forma)

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 1/CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de covenants como circulante ou não circulante. Segundo as emendas, o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva.
IFRS 16/CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento ("Sale and Leaseback") de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva.
IAS 7/CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação das Operações de Risco Sacado, Desconto de títulos, Reverse factoring, Confirming e/ou assemelhadas, que envolvam as Companhias e seus fornecedores.	01/01/2024, aplicação retrospectiva.

A Administração vem fazendo acompanhamento dos novos pronunciamentos emitidos e em vigor a partir de 1° de janeiro de 2024, tendo concluído que não haverá impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	1.248	906	1.248	906
Saldos bancários (a)	16.911	10.867	17.133	10.988
Equivalentes de caixa (b)	155.468	44.098	155.468	44.098
	173.627	55.871	173.849	55.992

(a) O saldo de caixa em 31 de dezembro de 2023 considera o valor de R$6.422, que é relativo ao saldo de cartões de débito que possuem liquidez de até 2 dias. (b) O saldo de equivalentes de caixa refere-se a aplicações financeiras realizadas pela Companhia que em 31 de dezembro de 2023 totalizaram R$155.468, distribuídas em operações compromissadas e CDB (Certificado de Depósito Bancário) com a taxa média 101,79% do CDI. Em 31 de dezembro de 2022 totalizam o montante de R$44.098, distribuídos entre compromissadas e CDB, com taxa média de 72,9% do CDI. O saldo de equivalentes de caixa é remunerado com base na taxa CDI e possuem liquidez imediata.

4. Aplicações Financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras	48.333	34.155	48.333	34.155
	48.333	34.155	48.333	34.155
Não circulante	48.333	34.155	48.333	34.155
	48.333	34.155	48.333	34.155

O saldo das aplicações financeiras refere-se a aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário), em 31 de dezembro de 2023 totalizam R$48.333, com taxa média de 99,0%. Em 31 de dezembro de 2022 totalizam R$34.155, com taxa média de 99,0%. As aplicações em CDB estão vinculadas a cláusulas de garantias de contratos de empréstimos que determinam que a Companhia deve manter os valores aplicados nesta modalidade até a data do vencimento dos contratos (Nota 17.1). As aplicações financeiras são remuneradas com base na taxa CDI.

5. Contas a Receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes	106.822	104.354	106.884	104.404
Contas a receber de partes relacionadas (nota 6)	216	198	216	198
	107.038	104.552	107.100	104.602

O saldo de contas a receber é substancialmente relativo a valores a receber de operadoras de cartões de crédito nas vendas nos restaurantes e plataformas de marketplaces, cujo prazo médio de recebimento varia de 01 a 30 dias. Em 31 de dezembro de 2023, a administração baseada na análise de perda esperada não identificou a necessidade de constituição de provisão em função da natureza dos recebíveis da Companhia. **6. Partes Relacionadas:** As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
Ativos com partes relacionadas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber (a)	216	198	216	198
Total	216	198	216	198
Passivos com partes relacionadas				
Fornecedores (b)	15	15	15	15
Adiantamento de clientes (c)	–	116	–	116
Aquisição de restaurantes (d)	27.255	40.379	27.255	40.379
Total	27.270	40.510	27.270	40.510

	Controladora		Consolidado	
Demonstração do resultado	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita com venda de produtos e revenda (e)	1.533	21.670	1.533	21.670
Royalties e publicidade (f)	325	12.347	325	12.347
Pagamento baseado em ação (g)	(4.443)	(2.235)	(4.443)	(2.235)
Salários e pro labore (h)	(17.695)	(14.483)	(17.695)	(14.483)
Compartilhamento de aeronave (i)	(4.968)	(1.080)	(4.968)	(1.080)
Outros (j)	(1.451)	(1.180)	(1.451)	(1.180)
Total	(26.699)	15.039	(26.699)	15.039

(a) Refere-se a valores que a Companhia tem o direito de receber dos restaurantes franqueados de propriedade do acionista controlador relativos a royalties e venda de produtos; (b) Refere-se a operações normais de compra, em sua maioria referentes a equipamentos, dos restaurantes franqueados do acionista controlador; (c) Referem-se a recebimentos antecipados das empresas majoritárias do acionista controlador; (d) Em 2022, a Companhia adquiriu 14 restaurantes pertencentes ao sócio controlador. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo a pagar é de R$27.255 e está distribuído entre curto e longo prazo, nos valores de R$18.215 e R$9.040 respectivamente (em 31 de dezembro de 2022 o saldo a pagar era de R$40.379). O referido valor será pago em 18 parcelas restantes corrigidas por IGPM; (e) Venda de produtos e mercadorias para restaurantes franqueados de propriedade do acionista controlador; (f) Refere-se a royalties, propaganda e honorários administrativos recebidos dos restaurantes fraqueados de propriedade do acionista controlador, conforme estabelecido em contrato; (g) A Companhia concede aos seus principais executivos e administradores planos de remuneração com base em ações, conforme descrito na nota explicativa nº 24; (h) Refere-se aos pagamentos de salários e benefícios de administradores e empregados classificados como partes relacionadas; (i) Refere-se a desembolso de despesas de compartilhamento para o uso da aeronave de propriedade da empresa **Tazza Administradora de Bens Ltda.**, controlada pela **Vino Participações Ltda.** (empresa com participação majoritária de partes relacionadas principalmente do acionista controlador). Não há saldo a pagar. (j) Benefícios diversos a administradores tais como: assistência médica, locomoção, seguro de vida e cartão corporativo de utilização exclusiva em restaurantes da Companhia. **7. Remuneração da Administração-Chave:** A administração é composta por diretores, membros do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria. A remuneração provisionada e/ou paga aos administradores-chave por seus serviços no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R$17.695 (31 de dezembro de 2022 foi de R$14.483).

8. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	41.544	53.790	41.544	53.790
Produtos de revenda	5.976	5.642	5.976	5.642
Matérias-primas	11.776	4.928	11.776	4.928
Produtos em processo	7.247	7.227	7.247	7.227
	66.543	71.587	66.543	71.587

A administração constituiu provisão para perdas nos estoques de produtos acabados no montante de R$2.385 em 31 de dezembro de 2023 (R$1.009 em 31 de dezembro de 2022), referente aos produtos com baixa expectativa de realização. Movimentação Provisão para

Perdas nos Estoques:	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Produto acabado	1.009	11.022	(9.646)	2.385
Total	1.009	11.022	(9.646)	2.385

9. Impostos a Recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS (a)	28.427	25.239	28.427	25.239
PIS e COFINS	–	837	–	837
IRPJ e CSLL	1.327	2.351	1.327	2.351
Outros	377	345	377	345
	30.131	28.772	30.131	28.772
Ativo circulante	9.711	12.888	9.711	12.888
Ativo não circulante	20.420	15.884	20.420	15.884
Total	30.131	28.772	30.131	28.772

(a) ICMS a Recuperar da Indústria e ao Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP. A Companhia tem plano estruturado para a utilização dos créditos acumulados nos próximos três anos.

10. Outros Ativos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adto. fornecedores e funcionários	4.140	8.067	4.140	8.067
Prêmios de seguros	1.213	1.835	1.213	1.835
Licenças a apropriar	542	822	542	822
Fornecedores up front	3.484	4.914	3.484	4.914
Depósitos judiciais	647	–	647	–
Outros	3.328	2.067	3.328	2.067
	13.354	17.705	13.354	17.705
Circulante	12.383	14.119	12.383	14.119
Não circulante	971	3.586	971	3.586
	13.354	17.705	13.354	17.705

11. Investimentos: Movimentação dos investimentos:

	31/12/2023		31/12/2022	
Controladora	Patrimônio líquido	Valor do investimento	Patrimônio líquido	Valor do investimento
Mila Adm. de Imóveis	3.052	3.049	2.941	2.939
Total da participação no patrimônio líquido	3.052	3.049	2.941	2.939

	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Mila Adm. de Imóveis	2.841	97	2.939	110	3.049
Total de investimento em controladas	2.841	97	2.939	110	3.049

O percentual de participação do Madero Indústria e Comércio S.A., na Mila Adm. de Imóveis é de 99,90%, o resultado no período em 31 de dezembro de 2023 foi de R$110, e de 31 de dezembro de 2022 foi de R$97. **12. Ativos de Direito de Uso (Controladora e Consolidado):** A Companhia aluga imóveis diversos e que possuem diferentes períodos de utilização. Para escritórios e restaurantes o período médio é de 120 meses (10 anos). Já para as moradias de funcionários, o período médio é de 30 meses (2,5 anos). Os contratos de arrendamentos preveem reajustes anuais baseados em índices do mercado (IGPM, IPCA, INPC e IGP-DI). A movimentação dos saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, está demonstrada a seguir:

Ativo não circulante	Controladora e consolidado
Saldo em 31/12/2021	694.400
(+) Adições	27.530
(+) Remensuração	66.880
(–) Baixas	(9.064)
(–) Depreciação	(90.278)
(+) Aquisição de unidades	9.211
(–) Baixas	(1.865)
Saldo em 31/12/2022	696.814
(+) Adições	9.423
(+) Remensuração	487
(–) Depreciação	(87.556)
(–) Baixas	(30.951)
Saldo em 31/12/2023	588.217

Passivo	Controladora e consolidado
Saldo em 31/12/2021	744.533
(+) Adições	27.530
(+) Remensuração	66.880
(+) Encargos financeiros	67.733
(–) Amortização de juros	(67.733)
(–) Amortização de principal	(54.868)
(–) Descontos obtidos	(9.014)
(+) Aquisição de unidades	12.245
(–) Baixas	(2.462)
Saldo em 31/12/2022	784.844
(+) Adições	9.243
(+) Remensuração	487
(+) Encargos financeiros	47.907
(–) Amortização de juros	(47.907)
(–) Amortização de principal	(65.169)
(–) Baixas	(30.950)
Saldo em 31/12/2023	698.635
Passivo circulante	108.466
Passivo não circulante	590.169
	698.635

Os montantes de passivos de arrendamento estão atrelados aos seguintes índices de reajustes anuais em:

Índice de reajuste	31/12/2023	31/12/2022
IGPM	448.342	537.138
IGP-DI	184.045	184.539
INPC	42.268	19.294
IPCA	23.980	43.873
Total	698.635	784.844

Impactos no resultado do período:

Controladora e consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Amortização de ativos de direito de uso	(87.556)	(90.278)
Encargos sobre passivos de arrendamento	(47.907)	(67.733)
Descontos obtidos	–	9.044
	(135.464)	(148.997)

A Companhia possui contratos de arrendamento com cláusulas de pagamento variável conforme o faturamento de determinados restaurantes. No período findo em 31 de dezembro de 2023 o montante total pago de arrendamento variável foi de R$7.969 (Em 31 de dezembro de 2022 foi de R$6.492). Maturidade dos contratos:

Maturidade dos contratos		
Vencimento das prestações	31/12/2023	31/12/2022
Menos de 1 ano	123.963	133.316
Entre 1 ano e 2 anos	118.486	129.434
Entre 2 e 3 anos	110.651	122.569
Entre 3 e 4 anos	101.627	114.938
Acima de 4 anos	647.196	760.502
Valores não descontados	1.101.923	1.260.759
Juros embutidos	(403.288)	(475.915)
Saldo	698.635	784.844

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	1.101.923	698.635
PIS/COFINS potencial (9,25%)	101.928	64.624

Divulgações adicionais requeridas pela CVM: Em atendimento ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP n° 02/2019, a Companhia divulga os imputs mínimos para projeção do modelo de taxa nominal e fluxo de caixa nominal requerido pela CVM. Taxa média ponderada e inflação projetada:

	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	De 24 a 36 meses	De 36 a 48 meses	Acima de 48 meses
Taxa média ponderada	12,81%	11,05%	12,73%	10,82%	9,95%
Inflação projetada	3,93%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%

A taxa média ponderada corresponde a taxa de desconto considerada nos contratos de arrendamento vigentes agrupados por período de vencimento. A inflação projetada é demonstrada para fins de cálculos do fluxo de caixa, conforme tabela acima. A fonte considerada é o relatório Focus do Banco Central. **13. Imobilizado:**

Controladora			31/12/2023	31/12/2022
Nome	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	39.846	–	39.846	42.310
Edificações	253.907	(12.161)	241.746	260.888
Máquinas e equipamentos	330.474	(101.036)	229.438	249.265
Informática	110.726	(64.707)	46.019	53.520
Móveis e utensílios	80.999	(24.884)	56.115	58.539
Veículos (a)	65.596	(31.325)	34.271	40.648
Instalações em imóveis de terceiros (b)	914.825	(262.037)	652.788	675.233
Imobilizado em andamento (c)	26.999	–	26.999	11.002
Total	1.823.372	(496.150)	1.327.222	1.391.405

Consolidado			31/12/2023	31/12/2022
Nome	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	42.897	–	42.897	42.584
Edificações	253.296	(12.161)	241.135	263.393
Máquinas e equipamentos	330.812	(101.036)	229.776	249.265
Informática	110.726	(64.707)	46.019	53.520
Móveis e utensílios	81.000	(24.884)	56.116	58.539
Veículos (a)	65.596	(31.325)	34.271	40.648
Instalações em imóveis de terceiros (b)	914.825	(262.037)	652.788	675.233
Imobilizado em andamento (c)	26.999	–	26.999	11.001
Total	1.826.151	(496.150)	1.330.001	1.394.183

(a) Refere-se principalmente à frota de caminhões e veículos leves. (b) Refere-se às melhorias, reformas, decorações e demais instalações dos restaurantes. (c) Refere-se a compras de máquinas e equipamentos para a planta fabril, para os restaurantes operacionais obras em andamento e para novos restaurantes. As movimentações do imobilizado para os nove meses findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, estão demonstradas a seguir: Os encargos financeiros incorridos durante a construção do imobilizado foram capitalizados à taxa média de 1,3% a.m. no montante de R$ 972 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R$ 1.902 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

Controladora	31/12/2022 (Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Transf. impostos a recuperar	Depreciação	Transferências	Ajuste de saldo	31/12/2023 (Líquido de depreciação)
Terrenos	42.310	–	–	–	–	–	(2.465)	39.846
Edificações	260.888	338	(103)	–	(4.202)	(15.175)	–	241.746
Máquinas e equipamentos	249.265	2.922	(312)	(130)	(27.947)	5.640	–	229.438
Informática	53.520	59	(2)	8	(16.457)	8.891	–	46.019
Móveis e utensílios	58.539	422	(9)	–	(6.923)	4.087	–	56.115
Veículos	40.648	–	(1.387)	–	(6.297)	1.307	–	34.271
Instalações em imóveis de terceiros	675.233	18.148	(23)	–	(56.539)	15.969	–	652.788
Imobilizado em andamento	11.002	39.626	(1.081)	(1.827)	–	(20.719)	–	26.999
Total	1.391.405	61.515	(2.917)	(1.949)	(118.365)	–	(2.465)	1.327.222

Controladora	31/12/2021 (Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Transf. impostos a recuperar	Depreciação	Transferências	Aquis. Unidades	31/12/2022 (Líquido de depreciação)
Terrenos	42.310	–	–	–	–	–	–	42.310
Edificações	250.970	5.710	–	–	(3.491)	7.700	–	260.888
Máquinas e equipamentos	257.769	11.256	(2.816)	–	(24.457)	4.933	2.579	249.265
Informática	70.130	12.646	(1.203)	–	(16.479)	(11.574)	–	53.519
Móveis e utensílios	54.699	4.943	(251)	–	(6.426)	5.040	534	58.540
Veículos	37.677	1.732	(2.718)	–	(7.196)	10.747	406	40.649
Instalações em imóveis de terceiros	591.638	40.204	(258)	–	(54.102)	88.847	8.904	675.233
Imobilizado em andamento	14.755	107.711	–	(7.495)	–	(105.693)	1.724	11.002
Total	1.319.948	184.202	(7.246)	(7.495)	(112.150)	–	14.147	1.391.405

Consolidado	31/12/2022 (Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Transf. impostos a recuperar	Depreciação	Transferências	Ajuste de saldo	31/12/2023 (Líquido de depreciação)
Terrenos	42.584	–	–	–	–	2.778	(2.465)	42.897
Edificações	263.393	–	(103)	–	(4.202)	(17.953)	–	241.135
Máquinas e equipamentos	249.265	3.260	(312)	(130)	(27.947)	5.640	–	229.776
Informática	53.520	59	(2)	8	(16.457)	8.891	–	46.019
Móveis e utensílios	58.539	422	(9)	–	(6.923)	4.087	–	56.116
Veículos	40.648	–	(1.387)	–	(6.297)	1.307	–	34.271
Instalações em imóveis de terceiros	675.233	18.148	(23)	–	(56.539)	15.969	–	652.788
Imobilizado em andamento	11.001	39.626	(1.081)	(1.827)	–	(20.719)	–	26.999
Total	1.394.183	61.515	(2.917)	(1.949)	(118.365)	–	(2.465)	1.330.001

Consolidado	31/12/2021 (Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Transf. impostos a recuperar	Depreciação	Transferências	Ajuste de saldo	31/12/2022 (Líquido de depreciação)
Terrenos	42.584	–	–	–	–	–	–	42.584
Edificações	253.474	5.710	–	–	(3.491)	7.700	–	263.394
Máquinas e equipamentos	257.769	11.256	(2.816)	–	(24.457)	4.933	2.579	249.264
Informática	70.130	12.646	(1.203)	–	(16.479)	(11.574)	–	53.520
Móveis e utensílios	54.699	4.943	(251)	–	(6.426)	5.040	534	58.539
Veículos	37.677	1.732	(2.718)	–	(7.196)	10.747	406	40.648
Instalações em imóveis de terceiros	591.638	40.204	(258)	–	(54.102)	88.847	8.904	675.233
Imobilizado em andamento	14.755	107.711	–	(7.495)	–	(105.693)	1.724	11.002
Total	1.322.726	184.202	(7.246)	(7.495)	(112.150)	–	14.147	1.394.183

14. Intangível: O movimento dos intangíveis para o período de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é demonstrado abaixo:

Controladora e consolidado			31/12/2023	31/12/2022
Nome	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Fundo de comércio (a)	7.202	(6.478)	724	1.550
Software e Sistemas (b)	6.512	(22.548)	29.060	36.505
Non-compete agreement (d)	–	(29.500)	–	2.458
Valor justo contratos de franquia (e)	(5.888)	(7.374)	1.486	3.255
Ágio na aquisição de franquias	–	–	17.147	17.147
Total	7.826	(65.900)	48.417	60.915

Controladora e consolidado	Taxa (%)	31/12/2022	Adições	Amortização	31/12/2023
Fundo de comércio (a)	10	1.550	–	(826)	724
Software e Sistemas (b)	20	36.505	606	(8.052)	29.060
Non-compete agreement (d)	20	2.458	–	(2.458)	–
Valor justo contratos de franquia (e)		3.255	–	(1.769)	1.486
Ágio na aquisição de franquias		17.147	–	–	17.147
Total		60.915	606	(13.105)	48.417

continua →★

GRUPO MADERO

MADERO | JERONIMO BURGER | DURSKI | ECOFAZENDA MADERO | MADERO CAFÉ | EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

→★ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023 (Todos os valores em milhares de reais - R$, a não ser quando indicado de outra forma)

Controladora e consolidado	Taxa (%)	01/01/2022	Adições	Baixas	Aquisição de Unidades	Amortização	31/12/2022
Fundo de comércio (a)	10	1.945	–	–	440	(835)	1.550
Software e Sistemas (b)	20	34.262	11.011	(935)	78	(7.911)	36.505
Non-compete agreement (d)	20	8.358	–	–	–	(5.900)	2.458
Valor justo contratos de franquia (e)		5.025	–	–	–	(1.770)	3.255
Ágio na aquisição de restaurantes		17.147	–	–	–	–	17.147
Total		66.737	11.011	(935)	518	(16.415)	60.915

(a) Direito de usar a localização comercial de restaurantes. (b) Licenças de software. (c) Software em desenvolvimento. (d) Acordo de não concorrência com vigência de cinco anos (de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023) com ex-Diretor (tratado como parte relacionada até fevereiro de 2018), encerrado em 2023. (e) Refere-se a direitos readquiridos relativos a aquisições de restaurantes franqueados. **15. "Impairment":** A Companhia realiza o teste de "Impairment" anualmente no quarto trimestre. Entretanto, caso avalie a necessidade antes deste período, realizará quando adequado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável de seu intangível - ágio das unidades geradoras de caixa (UGC), que são identificadas no nível do segmento operacional, ao qual o ágio e os ativos de vida longa são alocados. No teste realizado, não foram identificadas perdas de recuperabilidade do ágio registrado pela Companhia. O ágio constituído está relacionado ao segmento Madero e o valor recuperável está determinado com base no valor em uso, utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela administração. i) Principais premissas do teste de redução ao valor recuperável: A administração determinou a margem bruta com base em suas expectativas de desenvolvimento do mercado, projeções e condições para cada UGC. A Companhia administra as UGCs e acompanha o desempenho com base em três segmentos: Madero, Jeronimo e Outros. A taxa de crescimento da receita é baseada nas expectativas da administração de desenvolvimento do mercado. A taxa de crescimento de longo prazo não excede a taxa de crescimento média de longo prazo para o setor de alimentos no qual as UGC's operam e é composta principalmente pela inflação esperada. O estudo contemplou o prazo de dez anos para a projeção e considerou a vida útil dos ativos avaliados. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios da indústria e no plano estratégico de negócios da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração e é baseado em uma inflação de custos de 4% a.a. para Madero, Jeronimo e Outros. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa média ponderada do custo de capital (WACC) de 13,4% a.a. ii) Análise de sensibilidade: A Companhia também realizou análises de sensibilidade para outras premissas importantes, como receita líquida. Uma redução de 10% nas receitas previstas para cada UGC não teria resultado no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável.

16. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	56.303	64.773	56.303	64.773
	56.303	64.773	56.303	64.773

As contas a pagar a fornecedores referem-se à aquisição de materiais para a fabricação de produtos, aquisição de bens para revenda, compra de imobilizado para novos restaurantes e contas a pagar a prestadores de serviços. **17. Empréstimos e Financiamentos (Controladora e Consolidado):** A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o período de doze meses em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 está demonstrada a seguir:

	Taxa média anual %	31/12/2021	Captações	Reperfilamento	Custos de transação	(–) Amortização de principal	(–) Amortização de juros	Juros apropriados	31/12/2022
Capital de giro, CDC e CDCA e NC	CDI + 6,5	772.717	85.000	(327.128)	(817)	(458.749)	(37.678)	51.443	84.788
Capital de giro, CCB e CDCA (reperfilamento 2022)	CDI + 7,18	–	–	327.128	(2.798)	–	(45.569)	46.012	324.773
CRA 1ª Serie	IPCA + 9,17	–	200.888	–	(19.502)	–	(13.585)	22.869	190.670
CRA 2ª Serie	CDI + 3,5	–	299.112	–	(23.071)	–	(35.043)	36.940	277.938
Debêntures 4° emissão	CDI + 8,00	160.925	–	(110.409)	–	(51.763)	(5.348)	6.595	–
Debêntures 4° emissão (reperfilamento 2022)	CDI + 7,18	–	–	110.409	(930)	–	(17.686)	19.000	110.793
Nota promissória	7,34	81.748	–	–	–	(80.000)	(4.563)	2.815	–
Finame/BNDES	7,06	3.726	–	–	–	(3.513)	(455)	242	–
Outros	13,49	3.699	–	–	–	(3.586)	(404)	291	–
		1.022.815	585.000	–	(47.118)	(597.611)	(160.331)	186.207	988.962
Passivo circulante		706.878							84.667
Passivo não circulante		315.937							904.295

	Taxa média anual %	31/12/2022	Captações	Reperfilamento	Custos de transação	(–) Amortização de principal	(–) Amortização de juros	Juros apropriados	31/12/2023
Capital de giro, CCB e CDCA (reperfilamento 2022)	CDI + 7,18	324.773	–	(328.282)	523	–	(37.642)	40.628	–
Debêntures 4° emissão (reperfilamento 2022)	CDI + 7,18	110.793	–	(111.865)	167	–	(12.474)	13.379	–
Capital de giro, CCB, CDCA e Debênture 4° emissão (reperfilamento 2023)	CDI + 6,5	–	–	435.230	826	(5.350)	(33.850)	25.294	422.150
NC´s	CDI + 6,5	84.788	–	–	817	(85.000)	(13.516)	12.911	–
CRA 1ª Serie	IPCA + 9,17	190.670	–	–	3.713	(15.743)	(18.863)	28.417	188.194
CRA 2ª Serie	CDI + 3,5	277.938	–	–	5.446	(27.824)	(47.254)	46.766	255.072
CRA BTG 1ª Serie	CDI+ 4,25%	–	100.000	(7.063)	187	–	–	2.570	95.694
CRA BTG 2ª Serie (a)	13,5% ou CDI + 2,75% (Swap)	–	50.000	(3.532)	94	–	–	1.042	47.603
		988.962	150.000	(15.512)	11.773	(133.917)	(163.599)	171.007	1.008.713
Passivo circulante		84.667							165.646
Passivo não circulante		904.295							843.067

(a) Para o Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BTG 2° Série a Companhia contratou SWAP com vencimento em 25 de outubro de 2029 no valor nocional de R$ 50.000 conforme nota 30.3. O saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 120.

Maturidade dos contratos

Vencimento das prestações	31/12/2023
Menos de 1 ano	178.966
Entre 1 ano e 2 anos	259.129
Entre 2 e 3 anos	285.600
Entre 3 e 4 anos	253.345
Entre 4 e 5 anos	47.104
Acima de 5 anos	35.424
Valores não descontados	1.059.568
Custos de transação	(50.855)
Saldo	1.008.713

Como parte da estratégia de reperfilamento das dívidas a Companhia participou em março de 2022, de emissão de CRA com lastros em debêntures da Companhia no volume de R$500 milhões, bem como assinou aditivos contratuais com seus principais parceiros financeiros elevando os vencimentos para 5 e 6 anos, conforme descrito abaixo: Reperfilamento de 2022: a) Pagamentos: i. Como parte dos aditamentos realizados a Companhia liquidou parcial ou totalmente as dívidas contratadas anteriormente, totalizando R$536.512 referente a Debêntures e Notas Promissórias com Banco Itaú S.A., CCB's com Banco do Brasil S.A., CCB's com Banco BTG Pactual S.A. e CDCA's com Banco Bradesco S.A. b) Reperfilamento: i. Em 21 de março de 2022 a Companhia assinou aditivo referente aos CDCA's junto ao Banco Bradesco S.A. ii. Em 21 de março de 2022 a Companhia assinou aditivo referente aos CCB's junto ao Banco do Brasil S.A. iii. Em 21 de março de 2022 a Companhia assinou aditivo referente à sua 4ª emissão de Debêntures, atualmente de titularidade do Banco Itaú S.A. iv. Em 21 de março de 2022 a Companhia assinou aditivo referente aos CCB's junto ao Banco BTG Pactual S.A. As dívidas acima relacionadas tiveram seus vencimentos revisados para 60 meses e carência de 18 meses do principal. Os juros sobre a dívida foram revisados para CDI mais 7,18% a.a. Adicionalmente, contam com garantia compartilhada entre as mesmas, correspondente à cessão fiduciária de fluxo de recebíveis equivalente a 10% do saldo devedor, sendo que do Banco do Brasil conta com garantia adicional de 5% do saldo devedor adicionais, constituída igualmente por fluxo de recebíveis. Emissão de debentures (CRA): i) Em 15 de março de 2022 a Companhia emitiu junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. duas séries de debêntures não conversíveis em ações no valor total de R$500.000, garantidas por recebíveis no montante de 8% do saldo devedor e garantia em conta reserva referente às 6 (seis) próximas parcelas com limite de R$50 milhões: 1. Primeira série de R$200.888, vencimento em 72 meses com carência de 18 meses do principal. Os juros sobre a dívida serão calculados utilizando IPCA + 9,1718% a.a. 2. Segunda série de R$299.112, o vencimento em 60 meses com carência de 18 meses do principal. Os juros sobre a dívida serão calculados utilizando CDI + 3,5% a.a. c) Emissão de notas comerciais privadas: i. No segundo trimestre de 2022, a Companhia amortizou o empréstimo de R$54 milhões que detinha com o BTG. Em 20 de junho de 2022 emitiu junto ao Banco BTG Pactual S.A. a primeira série de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia real, de distribuição privada, no valor total de R$50 milhões, com prazo total de 30 meses e carência de 10 meses de amortização de principal e pagamentos mensais de juros e principal. As NCs atualmente são 100% de titularidade do BTG. ii. Em 19 de dezembro de 2022, a Companhia emitiu junto ao Banco BTG Pactual S.A. a segunda série de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia real, de distribuição privada, no valor total de R$35 milhões com prazo total de 30 meses e carência de 10 meses de amortização de principal e pagamentos mensais de juros e principal. O saldo devedor é indexado a CDI + 6,5% aa. a) Reperfilamento 2023: A Companhia concluiu em 26 de julho de 2023 a assinatura de aditivos a certos instrumentos de dívida, que totalizam R$435 milhões. Esses aditivos preveem principalmente: (i) a ampliação do prazo de carência de principal em 12 meses, fazendo com que as amortizações previstas para o período entre setembro de 2023 e agosto de 2024, passem para a última parcela, a vencer em março de 2027; e (ii) a redução da taxa de juros de CDI+7,18% para CDI+6,5%. Entre os impactos desta ação, está a redução do saldo de pagamentos de curto prazo em cerca de R$127 milhões. O restante da dívida da Companhia é principalmente composto pelo CRA, que não sofre alteração, e iniciou a amortização em setembro de 2023. Os instrumentos envolvidos são (i) CCB 719/20 (Banco BTG Pactual), (ii) CCB [515] (Banco do Brasil), (iii) CDCA 002/2019 (Banco Bradesco), (iv) CDCA 003/2019 (Banco Bradesco) e (v) 4ª Emissão de Debêntures da Companhia, que totalizavam R$435 milhões em 30 de junho de 2023. As condições acordadas com os credores trazem a inclusão de covenant que limita a Dívida Bruta em R$1,2 bilhão, que deixa de existir caso o quociente da Dívida Líquida pelo somatório do EBITDA dos quatro últimos trimestres seja igual ou inferior a 1,8 ou na ocorrência de um IPO e teve custos de reestruturação de 1% sobre o total repactuado. b) CRA 2023: O Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sexta emissão de debêntures simples em 29 de setembro de 2023, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em até duas séries, para colocação privada, no valor de R$150 milhões em outubro de 2023, no âmbito de uma operação de securitização de recebíveis do agronegócio. Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) relacionados, foram ofertados ao mercado pela Eco Securitizadora de Direitos do Agronegócio S.A. (Ecoagro), em duas séries, sendo a primeira pós-fixada, remunerada pela taxa CDI + 4,25% ao ano, e a segunda pré-fixada, remunerada pela taxa de 13,50% ao ano. Ambas séries possuem dois anos de período de carência de amortização do principal, que ocorrerá nos quatro anos subsequentes. Os juros serão pagos trimestralmente, a partir da data de emissão. A emissão foi realizada em regime de garantia firme de colocação, provida pelo banco coordenador da oferta (BTG). Com os recursos captados, a Companhia realizou a liquidação antecipada das Notas Comerciais Privadas para o Banco BTG Pactual, no montante de R$ 68,7 milhões, e o restante dos recursos (R$ 81,3 milhões) foram usados para reforçar o caixa. **17.1 Garantias:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia garantiu o montante: a) R$142.390 com recebíveis (R$119.509 em 31 de dezembro de 2022). Os referidos montantes devem transitar em conta vinculada, de movimentação exclusiva ao agente fiduciante, entre o primeiro e o último dia de cada mês. b) R$48.333 em contas reservas com investimento obrigatório (R$34.155 em 31 de dezembro de 2022), sendo: i. R$48.333 dos investimentos relativos à cláusula de garantia estabelecida em instrumento de cessão fiduciária relativo ao instrumento particular de escritura do CRA, equivalentes ao necessário para a quitação das 6 prestações subsequentes. Com início de constituição a partir da data da integralização e limite máximo de 10% (dez por cento) do valor total da emissão, até o fim das obrigações. Durante os 6 primeiros meses, a contar da data da integralização deverão ser aplicados recursos equivalentes a 1/6 do valor da reserva. a) Não há garantias com equipamentos no período. **17.2 "Covenants":** A Companhia possui cláusulas restritivas sobre empréstimos e financiamentos, que se não cumpridas podem exigir vencimento antecipado ou refinanciamento de dívidas. a) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (dívida bruta reduzida pelo montante de caixa e equivalentes) da Companhia pelo Ebitda (lucro bruto antes de deduzidos despesas de tributos, despesas de depreciação e amortizações, despesas financeiras e receitas financeiras, e do resultado não operacional) da Companhia, que deverá ser igual ou inferior 2,5x vezes do Ebitda dos últimos 12 meses. b) Dívida Bruta máxima igual a R$1.200.000.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de reais), sendo certo que, caso a Companhia venha a realizar uma Oferta Pública Inicial de Ações (o "IPO") ou o quociente do item (a) acima atinja um patamar igual ou inferior a 1,8 vezes, o covenant financeiro mencionado neste item (b) não será mais exigido. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia cumpriu ambas as cláusulas de "covenants" conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Dívida bruta	Dívida líquida	Ebitda(i)	Dívida líquida/EBITDA	Cumpriu o covenant?
Cláusula A	1.008.833	786.651	423.307	1,85835	**Sim**
Cláusula B	1.008.833	786.651			**Sim**

(i) Como EBITDA definido nas clausulas de covenants é considerado o Lucro Operacional acrescido das Depreciações e Amortizações e as Perdas ou Ganhos com alienação de Ativo Imobilizado. Em complemento aos Covenants acima, os contratos de dívida da Companhia incluem obrigações usuais, tais como a necessidade de obtenção prévia de waiver para reorganizações societárias que envolvam alteração de controle; proibição de descumprimento da legislação anticorrupção e socioambiental; e obrigação de manutenção de licenças de operação.

18. Obrigações Sociais:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Salários	31.057	23.333
Encargos trabalhistas	27.565	26.428
Provisão para férias e 13º salário	51.234	50.016
Parcelamentos previdenciários (a)	56.522	19.278
Outros	360	720
	166.738	119.775
Passivo circulante	121.319	102.315
Passivo não circulante	45.419	17.460
	166.738	119.775

(a) Em 2018 a Companhia optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para quitar débitos previdenciários, no valor total de R$26.816, a serem pagos em 145 parcelas mensais com último vencimento em dezembro de 2030, com saldo remanescente em 31 de dezembro de 2023 de R$17.255 (R$19.278 em 31 de dezembro de 2022). Em 2023 a Companhia realizou novos parcelamentos de débitos previdenciários que serão em 60 parcelas mensais com último vencimento em julho de 2028, em 31 de dezembro de 2023 o saldo é de R$39.267. Ambos parcelamentos utilizam taxa de juros baseada na SELIC (taxa básica do Banco Central do Brasil).

19. Obrigações Tributárias:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos federais a recolher (a)	27.027	58.050	27.037	58.058
Impostos estaduais a recolher (b)	10.346	18.863	10.346	18.863
Impostos municipais a recolher	51	98	52	98
Parcelamentos fiscais (c)	129.409	51.745	129.409	51.745
	166.833	128.756	166.844	128.764
Passivo circulante	66.190	82.625	66.201	82.633
Passivo não circulante	100.643	46.131	100.643	46.131
	166.833	128.756	166.844	128.764

a) Refere-se principalmente ao Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição Social sobre a Receita (COFINS). Durante julho de 2022, a Companhia obteve autorização, em juízo de primeira instância referente a liminar pleiteada para a aplicação de alíquota zero em suas vendas, com base no enquadramento do seu ramo de atividade ao Programa Emergencial de Retomada ao Setor de Eventos concedido pelo Governo Federal às empresas do setor de eventos e turismo. Em dezembro de 2022, a 2ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região denegou o mandado de segurança concedido inicialmente em favor da Companhia, tornando o Passivo tributário exigível e certo, composto pelo montante atualizado de R$45.122 com as devidas atualizações monetárias. Os débitos serão liquidados através de parcelamento tributário. A solicitação de parcelamento do montante, em 60 meses, realizada pela Companhia, foi homologada junto à Receita Federal em fevereiro de 2023. b) Refere-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), que é segregado no curto e no longo prazo devido ao benefício fiscal concedido pelo Poder Público (Programa Competitivo do Paraná) que amplia o prazo de pagamento. c) Em 2018 a Companhia optou pela adesão ao PERT para quitar dívidas de tributos, Contribuições Federais e Tributos Municipais, no valor total de R$34.783, a serem pagos em 145 parcelas mensais até dezembro de 2030, em 31 de dezembro de 2023 o saldo remanescente é de R$25.400 (R$27.219 em 31 de dezembro de 2022). Com a absorção dos valores anteriormente firmados pelas empresas incorporadas no processo de aquisição das franquias, a Companhia absorveu o montante de R$11.374 em 31 de outubro de 2022. Em março de 2023 a Companhia optou pelo parcelamento de débitos tributários (Pis, COFINS e IRRF) que somam R$64.327, a serem pagos em 60 parcelas mensais com último vencimento em janeiro de 2028. O montante restante em 31 de dezembro de 2023 é de R$104.009 (R$24.526 em 31 de dezembro de 2022).

20. Receita Diferida:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita de *Allowance* (a)	4.885	–
Receita de *Up Front* (b)	6.375	8.625
Subvenção governamental (c)	36.161	38.932
	47.421	47.557
Passivo circulante	2.615	3.539
Passivo não circulante	44.806	44.018
	47.421	47.557

a) Referente bônus recebido pela Companhia pela abertura de restaurante em determinado local ou empreendimento. Essa receita diferida e reconhecida ao longo do tempo do contrato, geralmente 5 anos a duração do contrato. b) Taxa de exclusividade que alguns fornecedores pagam ao Grupo para vender preferencialmente determinados produtos nos restaurantes. Essa receita é diferida e reconhecida ao longo do prazo do contrato, geralmente 4 anos. c) São subvenções governamentais para aquisição de terrenos, mediante cumprimento de obrigações de investimentos exigidos. No primeiro trimestre de 2021, a Companhia recebeu do Município de Ponta Grossa mais um terreno a título de subvenção governamental para seguir com a ampliação da sua planta fabril. São registradas como receitas ao longo da vida útil do bem construído (planta fabril - depreciação em 58 anos).

21. Provisões Para Riscos: Com base na avaliação de riscos prováveis referente a temas cíveis, tributários e trabalhistas, a Companhia constituiu provisão, conforme segue:

Controladora e consolidado

	31/12/2022	Adições	Baixas	Pagamentos(c)	31/12/2023
Fiscais (a)	5.154	6	(3.161)	–	1.999
Trabalhistas (b)	4.600	55.113	(3.222)	(38.800)	17.691
Cível	165	125	(22)	–	268
Total	9.919	55.244	(6.405)	(38.800)	19.958

(a) São contingências provisionadas referentes a tributos federais, substancialmente relacionados ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em operações entre companhias. (b) A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas de natureza judicial, principalmente referentes à desligamentos no curso natural de suas operações. (c) São pagamentos realizados para liquidação de acordos e cumprimento de execuções de processos trabalhistas. Ações judiciais com probabilidade de perda possível: A administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, estima contingências com risco de perda classificadas como possíveis da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Fiscais (a)	11.811	35.540
Trabalhistas (b)	23.113	23.678
Cíveis	3.878	1.756
Total	38.802	60.974

(a) Refere-se principalmente a impostos e contribuições sobre suas operações de períodos anteriores, em relação à forma como seu modelo societário foi estruturado. A administração efetuou as operações de acordo com a legislação, porém há possibilidade de divergência de interpretação quanto ao tratamento tributário e previdenciário, pelo que a contingência foi avaliada como possível. A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, principalmente referentes à desligamentos no curso natural de suas operações e com base nas informações de seus assessores jurídicos estima o montante total de R$23.113 como contingência possível.

22. Outras Obrigações:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aquisição de unidades (a)	27.255	42.835	27.255	42.835
Provisões (b)	22.271	17.511	22.271	17.511
Non-Compete agreement (c)	–	5.323	–	5.323
Outros	2.853	1.800	2.853	1.800
	52.379	67.469	52.379	67.469
Passivo circulante	25.751	31.122	25.751	31.122
Passivo não circulante	26.628	36.347	26.628	36.347
	52.379	67.469	52.379	67.469

(a) Contraprestação diferida a ser paga pela aquisição de restaurantes em 2019 e 2022 principalmente. (b) Referente principalmente a provisão de indenização prevista no plano de benefícios de opções de compra de ações e despesas incorridas ainda não faturadas. (c) Contrato de não concorrência com vigência de cinco anos (de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023) com ex-Diretor e com pagamento das parcelas finais até julho de 2023.

23. Patrimônio Líquido: Capital social: O capital autorizado está dividido em 450.000 mil ações ordinárias. O capital subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2023, era de R$1.022.768 e era composto por 346.361 mil ações.

	Número de ações (milhares)	Capital
Em 01 de janeiro de 2022	346.361	1.022.768
Em 31 de dezembro de 2022	346.361	1.022.768
Em 31 de dezembro de 2023	346.361	1.022.768

Todas as ações emitidas estavam totalmente integralizadas em 31 de dezembro de 2023. A Companhia possui 314.820.171 ações ordinárias e 31.541.101 ações preferenciais.

23.1 Prejuízo por ação: a) Prejuízo básico por ação: O prejuízo básico por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos acionistas da Madero pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas e em circulação durante o período findo em 31 de dezembro de 2023:

	31/12/2023	31/12/2022
Numerador		
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Empresa	(65.175)	(146.792)
Denominador		
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	346.361	346.361
Prejuízo básico por ação (em reais)	(0,19)	(0,42)

b) Prejuízo básico por ação: O prejuízo diluído por ação é calculado ajustando-se a quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. As ações com base nas opções de compra de ações (vide nota explicativa nº 24.2), é a única categoria da Companhia de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, no entanto, não foram consideradas no cálculo do lucro diluído por ação por apresentarem efeito antidilutivo.

	31/12/2023	31/12/2022
Numerador		
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(65.175)	(146.792)
Denominador		
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	346.361	346.361
Prejuízo diluído por ação (em reais)	(0,19)	(0,42)

A tabela a seguir apresenta a média ponderada das ações potenciais que não foram consideradas do cálculo do prejuízo líquido diluído por ação ordinária para os períodos apresentados porque sua inclusão teria um efeito antidilutivo:

	31/12/2023	31/12/2022
Denominador (em milhares de ações)		
Stock options	6.146	6.980
Número médio ponderado de ações ordinárias para lucro diluído por ação (milhares)	6.146	6.980

24. Pagamento Baseado em Ações: 24.1 Ações restritas: Prêmio Executivo 2017: Em 29 de setembro de 2017, a Companhia emitiu 1.951.965 ações (equivalente a 8,5% de participação) por um valor agregado em dinheiro de R$1.952 (R$1,00 por ação) para alguns dos executivos da Companhia (o "Prêmio Executivo de 2017"). Em conexão com o Prêmio Executivo de 2017, cada um dos executivos celebrou um acordo com o acionista controlador da Companhia, que principalmente: (i) prevê certos direitos de compra e venda entre o acionista controlador da Companhia e os executivos, com base na estimativa valor das ações utilizando um múltiplo do EBITDA, que é aplicado em tranches iguais anualmente ao longo de um período de 10 anos. (ii) prevê que as ações restritas sejam adquiridas parcialmente (50%) imediatamente após a consumação de uma oferta pública inicial ("IPO") das ações da Companhia e continuar a adquirir em tranches (10%) em cada aniversário do IPO daí em diante. O valor justo estimado do Prêmio Executivo 2017 na data da outorga era de aproximadamente R$36,7 milhões. No último trimestre de 2022, houve a saída de um destes executivos, desta maneira, o montante do Prêmio para a data base, se altera para R$32,1 milhões. A despesa tem sido reconhecida em uma base de aquisição gradual ao longo do cronograma de aquisição de 10 anos. Para o período findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a despesa de remuneração foi de aproximadamente R$1.346 e R$2.235, respectivamente. O saldo a apropriar em 31 de dezembro de 2023 é de R$1,5 milhões.

24.2 Stock Options: Em 17 de outubro de 2019, a Companhia concedeu opções de ações para determinados colaboradores com o objetivo de reter e atrair pessoal qualificado que fará uma contribuição efetiva para o desempenho da Companhia. A concessão consistiu em três tipos de remuneração baseada em ações, com o valor justo estimado na data da outorga (determinado usando um modelo Black Scholes).

continua→★

GRUPO MADERO

MADERO | JERONIMO BURGER | DURSKI | ECOPARADA MADERO | MADERO CAFÉ | EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

→★ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023 (Todos os valores em milhares de reais - R$, a não ser quando indicado de outra forma)

Os principais dados para cada um dos planos estão resumidos abaixo:

	Plano 1	Plano 2	Plano 3	Plano 4
Preço de exercício	R$ 0,10	R$ 0,10	R$ 9,84	R$ 10,25
Estimativa de valor justo da ação (na outorga)	R$ 8,16	R$ 8,16	R$ 14,06	R$ 10,25
Data inicial de exercício	No IPO	No IPO	No IPO	No IPO
Regras do período de aquisição	25% no IPO (*) e 25% a cada aniversário.	25% no IPO (*) e 25% a cada aniversário.	20% no IPO (*) e 20% a cada aniversário.	20% no IPO (*) e 20% a cada aniversário.
Liquidação em caixa	Os beneficiários têm direito à indenização por rescisão se deixarem a Cia. antes do IPO (**)	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
Estimativa de valor justo das opções (na outorga)	R$ 8,09	R$ 8,09	14,06	5,02
Opções outorgadas	2.995.360	662.748	1.145.350	660.000
Estimativa de valor justo dos planos (com base na outorga)	R$ 24.232.462	R$ 5.361.631	R$ 16.103.621	R$ 3.313.200

(*) As ações adquiridas só podem ser vendidas seis meses após o IPO. (**) As indenizações por rescisão são calculadas com base em um múltiplo do EBITDA crescente nos primeiros nove aniversários da data de outorga. O direito à indenização expira após a consumação de um IPO. As despesas de compensação para todos os planos serão reconhecidas em uma base gradativa de aquisição sobre o cronograma de aquisição dependente do IPO, incluindo um ajuste único na data em que o IPO for determinado como provável. Para o Plano 1, a Companhia registrou uma provisão (e despesa de compensação) com base na obrigação contratual para os pagamentos estimados de rescisão na data do balanço, que é de aproximadamente R$12.561 em 31 de dezembro de 2023. A mudança no número de opções de ações em circulação e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são as seguintes:

	Plano 1		Plano 2		Plano 3		Plano 4	
	Preço médio de exercício em R$ por ação	Opções	Preço médio de exercício em R$ por ação	Opções	Preço médio de exercício em R$ por ação	Opções	Preço médio de exercício em R$ por ação	Opções
Em 31 de dezembro de 2019	**R$ 0,10**	3.744.200	**R$ 0,10**	1.317.990	**R$ 9,84**	599.070	–	–
Outorgadas					–	529.350	–	–
Canceladas	R$ 0,10	–	R$ 0,10	(131.050)	–	–	–	–
Em 31 de dezembro de 2020	R$ 0,10	3.744.200	R$ 0,10	1.186.940	R$ 9,84	1.128.420	R$ -	–
Canceladas	–	–	–	(18.720)	–	(698.070)	–	–
Outorgadas	–	–	–	–	R$ 9,84	1.630.000	–	–
Em 31 de dezembro de 2021	R$ 0,10	3.744.200	R$ 0,10	1.168.220	R$ 9,84	2.060.350	R$ -	–
Canceladas	–	–	–	(235.891)	–	(449.000)	–	–
Outorgadas	–	–	–	–	–	–	–	–
Em 31 de dezembro de 2022	R$ 0,10	3.744.200	R$ 0,10	932.329	R$ 9,84	1.611.350	R$ -	–
Canceladas	–	(748.840)	–	(269.581)	–	(466.000)	–	(90.000)
Outorgadas	–	–	–	–	–	–	–	750.000
Em 31 de dezembro de 2023	R$ 0,10	2.995.360	R$ 0,10	662.748	R$ 9,84	1.145.350	R$ 10,25	660.000

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo a apropriar referente ao custo das opções outorgadas é de R$49,5 milhões. Se a realização de um IPO fosse considerada provável em 31 de dezembro de 2023, aproximadamente R$12,6 milhões seriam reconhecidos como estorno de despesas referentes à indenização do plano 1, aproximadamente R$10,7 milhões teriam sido reconhecidos como despesa de compensação imediatamente e aproximadamente R$21,8 milhões, R$10,8 milhões, R$5,0 milhões e R$1,1 milhão seriam reconhecidos em cada um dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024, 2025, 2026 e 2027. Em 28 de março de 2023 a Administração da Companhia aprovou o Plano 04 de opções de compra, que serão outorgadas ao longo do período de vigência do Plano (2023-2028) e respeitando a quantidade de até 1.000.000 (um milhão) de opções disponíveis, outorgada até a data de divulgação destas Demonstrações financeiras, com o benefício concedido até 31 de dezembro de 2023. O Plano 04, segue os mesmos critérios dos planos anteriores.

25. Receita Operacional Líquida: Abaixo está a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita com venda de produtos	1.954.635	1.687.373	1.954.780	1.687.373
Receita de prestação de serviços	2.801	15.080	2.801	15.200
Receita operacional bruta	1.957.436	1.702.453	1.957.581	1.702.573
Impostos e contribuições	(213.219)	(186.962)	(213.226)	(186.967)
Devoluções e abatimentos	(36.257)	(32.678)	(36.257)	(32.678)
	1.707.960	1.482.813	1.708.098	1.482.928

25.1 Receita de vendas: Refere-se a vendas de mercadorias para franqueados e consumidores finais, onde essas vendas são reconhecidas na medida em que a Companhia cumpre a obrigação de performance. **25.2 Receita de serviços:** Refere-se ao recebimento de royalties, taxa administrativa e publicidade das franquias, sendo pagos de acordo com o percentual sob o volume de faturamento, conforme estabelecido em contrato. **a) Royalties:** 6% sobre o faturamento. **b) Publicidade:** 4% no faturamento. **25.3 Impostos e contribuições/devoluções e descontos:** Refere-se às deduções fiscais que incidem sobre as vendas e serviços prestados, bem como todas as devoluções e descontos incorridos no período.

26. Custos e Despesas por Natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Matéria prima e produtos de revenda	(424.878)	(415.153)	(424.878)	(415.153)
Mão de obra	(48.603)	(21.735)	(48.603)	(21.735)
Utilidades e manutenção	(27.045)	(8.698)	(27.045)	(8.698)
Outros custos	(11.479)	(18.831)	(11.479)	(18.830)
Depreciação e amortização	(20.091)	(18.636)	(20.091)	(18.636)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(532.096)	(483.053)	(532.096)	(483.053)
Marketing	(11.864)	(51.307)	(11.874)	(51.307)
Mão de obra	(387.495)	(258.981)	(387.495)	(258.981)
Custos de delivery	(49.786)	(46.689)	(49.786)	(46.689)
Ocupação	(51.096)	(42.392)	(51.096)	(42.392)
Utilidades e manutenção	(93.707)	(63.867)	(93.707)	(63.867)
Utensílios e materiais de limpeza	(28.772)	(27.084)	(28.772)	(27.084)
Outros gastos	(13.698)	(58.383)	(13.705)	(58.391)
Depreciação e amortização	(176.827)	(159.116)	(176.827)	(159.116)
Pré-Operacional (a)	–	(11.414)	–	(11.414)
Despesas com restaurantes e vendas	(813.245)	(719.233)	(813.262)	(719.241)
Gastos com pessoal	(102.776)	(79.434)	(102.776)	(79.434)
Ocupação, manutenção e utilidades	(17.965)	(2.924)	(17.965)	(2.954)
Gastos gerais e administrativos	(19.890)	(12.890)	(19.890)	(12.897)
Outros gastos	(2.087)	(20.576)	(2.087)	(20.538)
Depreciação e amortização	(22.073)	(41.091)	(22.073)	(41.091)
Despesas gerais e administrativas	(164.791)	(156.915)	(164.791)	(156.914)

(a) As despesas pré-operacionais de restaurantes são representadas, principalmente, por custos com salários e encargos dos profissionais, serviços prestados por terceiros e outras despesas geradas antes das inaugurações dos restaurantes.

27. Outros Resultados Operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras despesas operacionais				
Custo na alienação de ativo imobilizado	(2.597)	(4.636)	(2.597)	(4.636)
Custo de sobras de energia elétrica	(320)	–	(320)	–
Outros	(1.046)	(3.616)	(1.046)	(3.616)
	(3.963)	(8.252)	(3.963)	(8.252)
Outras receitas operacionais				
Receita na alienação de ativo imobilizado	1.481	6.182	1.481	6.182
Apropriação de receita diferida	2.436	846	2.436	846
Venda de sobras de energia elétrica	152	371	152	371
Outros	4.824	14.695	4.824	14.695
	8.893	22.094	8.893	22.094
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	4.930	13.842	4.930	13.842

28. Resultado Financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(171.007)	(176.202)	(171.007)	(176.200)
(+) capitalização de encargos financeiros	969	1.902	969	1.902
Líquido de juros sobre financiamentos	(170.038)	(174.300)	(170.038)	(174.298)
Custos de estruturação	(11.774)	(23.572)	(11.774)	(23.571)
Encargos e juros sobre impostos	(33.183)	(11.822)	(33.183)	(11.822)
Custo de antecipação de recebíveis	(3.530)	(1.706)	(3.530)	(1.706)
Encargos sobre passivos de arrendamento	(47.907)	(68.390)	(47.907)	(68.390)
Outras despesas	(13.523)	(10.948)	(13.525)	(10.953)
	(279.955)	(290.738)	(279.957)	(290.740)
Receitas financeiras				
Descontos e bonificações obtidas	75	12	75	13
Receita de aplicações financeiras	11.837	6.523	11.840	6.523
	11.912	6.535	11.915	6.536
Resultado financeiro líquido	(268.043)	(284.203)	(268.042)	(284.204)

29. Imposto de Renda e Contribuição Social: 29.1 Diferido: Segue abaixo a apresentação do valor dos impostos diferidos ativos não reconhecidos:

Controladora e consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Descrição		
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	721.956	489.444
Provisão para perdas em estoques	2.385	8.144
Provisão contingências trabalhistas	17.691	4.600
Provisão contingências tributárias	1.999	5.154
Provisão indenização - Grupo 1 SOP	14.613	12.105
Provisão efeitos ativos de direito e passivos de arrendamento	16.226	35.221
Outras provisões	15.436	21.309
Total de créditos fiscais líquidos	790.306	575.977
Tributos diferidos ativos não reconhecidos	268.704	195.832

(i) A Companhia não registrou os tributos diferidos calculados sobre esses montantes pois atualmente não há expectativa de recuperabilidade para esses impostos diferidos. **29.2 Corrente:** O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no regime de lucro real, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(65.175)	(146.652)	(65.163)	(146.642)
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal do imposto federal brasileira - 34%	22.159	49.862	22.156	49.858
Receita (despesas) não dedutíveis para fins fiscais	56.895	6.397	56.895	6.397
Transferências de prejuízos fiscais (prejuízos fiscais não reconhecidos)	(79.054)	(56.259)	(79.051)	(56.255)
Efeito da tributação do Lucro presumido das Controladas	–	(138)	(12)	(149)
	–	(138)	(12)	(149)
Taxa efetiva	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	–	(138)	(12)	(149)

30. Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	173.627	55.871	173.849	55.992
Contas a receber de clientes	107.038	104.552	107.100	104.602
Ativos de direito de uso	588.217	696.814	588.217	696.814
Ativo	Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado
Aplicações financeiras	48.333	34.155	48.333	34.155
Total do Ativo	917.215	891.392	917.499	891.563
Passivo	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Fornecedores	(56.303)	(64.773)	(56.303)	(64.773)
Empréstimos e financiamentos	(1.008.713)	(988.962)	(1.008.713)	(988.962)
Obrigações sociais (a)	(56.522)	(19.278)	(56.522)	(19.278)
Obrigações fiscais (a)	(132.361)	(39.273)	(132.361)	(39.273)
Outras obrigações (b)	(30.108)	(48.099)	(30.108)	(48.099)
	Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros *swap*	(120)	–	(120)	–
Total do Passivo	(1.284.127)	(1.160.385)	(1.284.127)	(1.160.385)

(a) Compreende o valor dos impostos a pagar parcelado. (b) Compreende o valor de aquisição de ativos, aquisição de novas unidades e acordo de não concorrência. Os instrumentos financeiros reconhecidos nessas demonstrações financeiras ao custo amortizado são substancialmente semelhantes ao seu valor justo, exceto os empréstimos que estão reconhecidos conforme os contratos. Por não possuírem mercado ativo, poderiam ocorrer variações, caso o Madero decidir por liquidar ou realizá-los antecipadamente. **30.1 Gestão de risco:** Com o objetivo de atender às suas necessidades operacionais, bem como de reduzir sua exposição a riscos financeiros, decorrentes da natureza dos seus negócios e estrutura operacional, a Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais. Os riscos envolvidos são administrados por meio da definição de estratégias que são ela boradas e aprovadas pela administração, em conexão com sistemas de controle e determinados limites de posições. A Companhia não contrata instrumentos financeiros para fins especulativos. Os riscos aos quais a Companhia está exposta são descritos a seguir: (i) Risco de mercado: Esse risco decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as carnes. Essas oscilações de preços podem aumentar substancialmente os custos operacionais, não sendo possível para a Companhia assegurar a inclusão parcial ou total desse aumento no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia administra os estoques por meio da constituição de estoques reguladores dessas matérias-primas e contratos de fornecimento anual para os principais produtos. (ii) Risco operacional: O risco operacional é o risco de perdas diretas ou indiretas resultantes de uma ampla variedade de causas associadas aos processos da Companhia, pessoal, tecnologia e infraestrutura, e fatores externos, como riscos de mercado e de liquidez, como aqueles decorrentes de requisitos legais e regulamentares e, em geral padrões aceitos de comportamento corporativo. Os riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é gerenciar o risco operacional para evitar a ocorrência de perdas financeiras e danos à sua reputação, buscando eficiência de custos e evitando procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A alta administração é principalmente responsável pelo desenvolvimento e implementação de controles que tratam dos riscos operacionais. Essa responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento dos padrões gerais da Companhia para a gestão de risco operacional. (iii) Risco de liquidez: A administração tem responsabilidade geral pela gestão do risco de liquidez, levando em consideração a necessidade de captação de recursos de curto, médio e longo prazo. A Companhia busca administrar seu risco de liquidez mantendo reservas adequadas e contratando linhas de crédito bancário e linhas de crédito consideradas adequadas com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros. **30.2 Tabelas de risco de liquidez:** As tabelas a seguir detalham os prazos de vencimento contratuais remanescentes das obrigações da Companhia, bem como os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Companhia deve liquidar as respectivas obrigações, e incluem os fluxos de caixa de juros e principal.

Em 31/12/2023	Até um ano	De um a dois anos	De dois a três anos	De três a quatro anos	Mais de quatro anos	Total
Fornecedores	(56.303)	–	–	–	–	(56.303)
Empréstimos (a)	(304.961)	(353.427)	(342.840)	(273.415)	(82.895)	(1.357.538)
Instrumento financeiros *swap*	(120)	–	–	–	–	(120)
Obrigações sociais	(13.151)	(14.190)	(15.233)	(16.386)	(106.606)	(165.566)
Obrigações tributárias	(31.990)	(34.808)	(36.858)	(34.752)	(233.127)	(371.535)
Outras obrigações	(13.581)	(16.527)	–	–	–	(30.108)
Passivos de arrendamento	(123.963)	(118.486)	(110.651)	(101.627)	(647.196)	(1.101.923)
	(544.069)	(537.438)	(505.582)	(426.180)	(1.069.824)	(3.083.093)

(a) O montante não descontado foi calculado com base na curva de rendimentos "forward" das taxas de referência às quais os instrumentos financeiros estão indexados, ponderadas até ao vencimento de cada prestação. (i) Risco de taxa de juros: Este é o risco de que mudanças nos preços de mercado, como taxas de juros, afetem a capacidade de honrar compromissos anteriormente assumidos. A política da Companhia é minimizar sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de recursos em taxas pós-fixadas. (ii) Risco de Crédito: O risco de crédito está relacionado à hipótese de possíveis dificuldades para a Companhia na captação de recursos externos que viabilizem sua estratégia de negócio e por conseguinte afetem sua capacidade de expansão e atuação nas operações. (iii) Análise de Sensibilidade: Apresentamos a seguir os impactos possíveis por variações na taxa de juros atrelada aos ativos e passivos financeiros da Companhia, levando em consideração projeção de 12 meses. A Administração entende que o cenário provável é oscilação na taxa de juros CDI em 15% e uma oscilação no índice IGPM em 15%. Os demais fatores de risco foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

	Fator de risco	31/12/2023	Taxa	Cenário de base	Cenário de sensibilidade	Efeito do cenário de sensibilidade	Taxa do cenário de sensibilidade
							15%
Aplicações financeiras	Baixa no CDI	203.801	13,15%	230.601	226.581	(4.020)	11,18%
Empréstimos e financiamentos	Alta no CDI	(1.008.713)	13,15%	(1.141.359)	(1.161.256)	(19.897)	15,12%
Instrumento financeiros *swap* (valor nocional)	Alta no CDI	(50.000)	13,15%	(6.575)	(7.561)	(986)	15,12%
Passivo de arrendamento	Alta no IGPM	(698.635)	3,70%	(724.484)	(728.362)	(3.877)	4,26%

(iv) Gestão de capital: Os objetivos da Companhia na gestão de capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade operacional de forma a proporcionar rentabilidade aos acionistas e benefícios aos demais stakeholders, além de proporcionar a melhor gestão de caixa de forma a obter os menores custos de financiamento na combinação de capital próprio ou de terceiros. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem. Este índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido (déficit). A dívida líquida é calculada com o total de empréstimos, menos caixa e equivalentes de caixa e menos as aplicações financeiras. Os índices em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 eram os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos	1.008.713	988.962	1.008.713	988.962
Menos - Caixa e equivalentes de caixa	(173.627)	(55.871)	(173.849)	(55.992)
Menos - Aplicações financeiras	(48.333)	(34.155)	(48.333)	(34.155)
Dívida líquida	786.753	898.936	786.531	898.815
Patrimônio líquido	188.831	252.660	188.834	252.663
Coeficiente/relação de dívida líquida/patrimônio líquido	4,17	3,56	4,17	3,56

O conceito de endividamento adotado, foi apurado conforme os contratos de empréstimos existentes (não prevendo a inclusão dos passivos de arrendamento). **30.3 Swaps:** Nas operações de Swap não designadas para hedge accounting, os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

Instrumento	Vencimento	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Nocional	Valor a receber (pagar) 31/12/2022	31/12/2023
Swap de taxa de juros						
CRA 2023 (2a. Série)	25/10/2029	13,50%	CDI + 2,75%	50.000	–	(120)

Estimativa do valor justo: Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia calcula o valor futuro com base nas condições contratadas e determinada o valor presente com base nas curvas de mercado extraídas da BM&FBOVESPA. O passivo de Swap foi registrado pelo valor justo de nível 2 e foi registrado e divulgado conforme nível a seguir: Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 30.2 (análise de sensibilidade) **31. Seguros (Não Auditada):** A Companhia tem por política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Companhia realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensões semelhantes operando no setor. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A composição das coberturas contratadas pela companhia segue abaixo:

	31/12/2023
Patrimonial	389.150
Responsabilidade civil	187.550
	576.700

continua→★

GRUPO MADERO

MADERO · ECOPARADA MADERO · JERONIMO BURGER · MADERO CAFÉ · DURSKI · EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

→★ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023 (Todos os valores em milhares de reais - R$, a não ser quando indicado de outra forma)

32. Transações não Caixa:

Financiamento não monetário e transações de investimento	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Adições de imobilizado e fornecedores	2.533	15.619
Aquisições de restaurantes	–	56.800
Impostos a recuperar	1.949	7.495
Adições, remensuração e remensuração por desconto do IFRS 16 (Nota 12)	(21.040)	85.346
	(16.558)	165.260

33. Informações por Segmento: Os segmentos operacionais são relatados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, que também toma as decisões estratégicas da Companhia. O principal decisor operacional analisou o negócio do Madero, Jeronimo, Outros conforme acima descrito: i) Madero: com dois conceitos, sendo o principal de "casual dining" com serviço de mesa completo em amplo espaço, com cardápio de carnes, hamburgueres e uma variedade de pratos clássicos brasileiros, ambiente descontraído adequado para negócios e famílias. O segundo é um conceito de "fast-casual dining" com cardápio reduzido e espaço mais enxuto focado em hamburgueres. ii) Jeronimo: um conceito de fast-casual dining em espaço mais enxuto, com menu focado em hambúrgueres. Jeronimo é um conceito rápido e casual centrado na tecnologia, projetado em um ambiente vibrante e conveniente. iii) Outros: Principalmente relacionados a vendas para as franquias e a operação da "Ecoparada Madero". A informação corporativa (divulgada na coluna "Não alocado") compreende os itens que não podem ser atribuídos aos demais segmentos, nomeadamente os relacionados com a gestão financeira corporativa. Política adotada: O desempenho do segmento é medido com base no lucro (prejuízo) operacional, que é definido como o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda ajustado pela depreciação e amortização. A Administração realiza a gestão de caixa, demais ativos e passivos de forma centralizada, sendo assim as despesas financeiras, os impostos líquidos e de renda são administrados dentro do nível corporativo e não são alocados aos segmentos operacionais. A apresentação dos resultados do segmento e a reconciliação com o lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda na demonstração do resultado consolidada é a seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2022	**Madero**	**Jeronimo**	**Outros**	**Total Segmento**	**Não alocado**	**Total**
Receita do segmento	1.000.393	389.448	93.087	1.482.928	–	1.482.928
Custos	(295.593)	(140.863)	(46.595)	(483.051)	–	(483.051)
Custos e despesas com pessoal	(186.956)	(71.590)	(12.093)	(270.639)	(74.040)	(344.679)
Ocupação e demais despesas	(132.733)	(60.809)	(4.043)	(197.585)	(102.006)	(299.591)
Depreciação e amortização	(95.752)	(55.160)	(26.808)	(177.720)	(40.324)	(218.044)
Lucro (prejuízo) operacional	**289.359**	**61.025**	**3.548**	**353.932**	**(216.370)**	**137.562**
(–) IFRS 16 do Segmento	(69.944)	(35.238)	(5.127)	(110.309)	–	(110.309)
Em 31 de Dezembro de 2023	**Madero**	**Jeronimo**	**Outros**	**Total Segmento**	**Não alocado**	**Total**
Receita do segmento	1.241.553	405.237	61.308	1.708.098	–	1.708.098
Custos	(334.821)	(147.996)	(29.188)	(512.005)	–	(512.005)
Custos e despesas com pessoal	(269.779)	(83.830)	(9.577)	(363.186)	(96.072)	(459.258)
Ocupação e demais despesas	(157.844)	(61.231)	(4.479)	(223.554)	(91.411)	(314.965)
Depreciação e amortização	(108.171)	(57.558)	(28.614)	(194.343)	(24.648)	(218.991)
Lucro (prejuízo) operacional	**370.939**	**54.622**	**(10.550)**	**415.010**	**(212.131)**	**202.879**
(–) IFRS 16 do segmento	(71.736)	(32.498)	(4.813)	(109.047)	–	(109.047)

Luiz Renato Durski Junior - Presidente

Antonio Carlos Ferreira da Silva Junior - Contador - CRC PR-052836/O-0 - CPF 030.621.899-24

Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário - 2023

Introdução: O Comitê de Auditoria Estatutário ("Comitê") é um órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, dotado de autonomia operacional. A implementação do Comitê, em 30/07/2021, é parte relevante do processo de aprimoramento das estruturas de governança corporativa do Grupo Madero. As prerrogativas e atribuições do Comitê estão detalhadas no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia ("Conselho") e disponível on-line para consulta em *https://ri.grupomadero.com.br/governanca-corporativa/comites*. Entre abril de 2023 e a data deste relatório, o Comitê se reuniu para discussão e aprovação das informações financeiras trimestrais e demonstrações financeiras consolidadas de 2023, além de outros temas previsto no seu Regimento Interno, detalhados abaixo. **Composição do Comitê:** O Comitê é atualmente composto pelos seguintes membros, indicados pelo Conselho, com mandatos de 2 anos: • **Lucia Maria Martins Casasanta:** Conselheira Independente e Coordenadora do Comitê de Auditoria do Grupo Madero desde maio de 2022, também atua como Conselheira de Administração da COPEL - Companhia Paranaense de Energia, Membro do Conselho Fiscal da Weg, Coordenadora do Comitê de Auditoria da Vast Infraestrutura S.A., Membro do Comitê de Auditoria da Profarma e Membro do Comitê de Finanças, Riscos e Governança da Falconi Consultores. Foi Diretora de Governança, Riscos e Compliance da Eletrobras de 2016 à 2020, onde posteriormente atuou como Conselheira de Administração de 2020 a 2021. Antes disso, atuou na Arthur Andersen e Deloitte de 1984 a 2013, sendo 13 anos como Sócia nas áreas de Auditoria e Gestão de Riscos. Lucia é graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais e em Ciências Contábeis pela Universidade Santa Úrsula, possui pós graduação em Administração Financeira pela Fundação Dom Cabral e mestrado em Administração pelo IBMEC. • **Martin Secco Arias:** Membro independente do Conselho de Administração e Membro do Comitê de Auditoria do Grupo Madero, foi CEO Global da Marfrig Global Foods entre 2014 e 2018. Antes disso, foi CEO para América do Sul da Marfrig Global Foods entre os anos de 2010 e 2014. Entre os anos de 2006 e 2010, foi CEO da Marfrig Global Foods Uruguai. Possui diploma em Administração de Empresas pela Universidade Católica do Uruguai. • **Karin Monchak:** Membro independente do Comitê de Auditoria, fez carreira nas chamadas "Big 4" de auditoria por mais de 18 anos. Trabalhou em Curitiba, São Paulo e Bangkok, acumulando experiência em auditoria e na área de mercado de capitais, especializando-se ainda em princípios contábeis americanos (US GAAP) e internacionais (IFRS). Fundou a MGI Assurance Auditores Independentes em 2012, onde atua. Possui diploma em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná. **Resumo das atividades desenvolvidas:** Em linha com regulamentação vigente, bem como com as atribuições estatutárias e estabelecidas no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, dentre outras atividades, em 2023 o Comitê: • Assegurou-se da independência dos auditores independentes. • Supervisionou a qualidade dos serviços prestados pelo auditor independente. • Analisou, revisou e discutiu as demonstrações financeiras com a administração e com os auditores independentes, recomendando ajustes e finalmente aprovando a emissão. • Acompanhou o andamento e os principais achados da auditoria independente. • Discutiu e analisou as fragilidades de controle interno com a administração e com os auditores, assim como seus impactos e o plano de ação para remediação. • Analisou e discutiu com a administração e com os auditores, o tema de continuidade operacional. • Discutiu com a administração o resultado do inventário geral de estoques. • Analisou os relatos recebidos por meio do Canal de Ética. • Discutiu a adequação da estrutura de Auditoria Interna. • Analisou transações com partes relacionadas. **Temas tratados e recomendações:** Como decorrência das atividades desenvolvidas pelo Comitê, os seguintes principais temas e recomendações foram tratados em cada reunião:

Data	**Temas tratados e Recomendações**
05/04/2023	• O Comitê foi informado pelos Auditores Externos sobre os principais temas para a auditoria de 2023. • O Diretor de Contabilidade apresentou ao Comitê as ações em curso para endereçar as deficiências no processo de fechamento contábil, identificadas na auditoria de 2022.
25/04/2023	• Emissão de recomendação ao Conselho de Administração de aprovação das Informações Financeiras Trimestrais de 31 de março de 2023.
15/06/2023	• Apresentação do cronograma detalhado da Auditoria Externa para o ano de 2023, contemplando a antecipação de testes nas áreas críticas. • Reporte da administração do status das ações de melhorias dos processos contábeis e de TI informados na carta de controles internos dos Auditores. • Análise da inclusão da Cozinha Central na avaliação de *impairment* dos restaurantes, incluindo a realização de *benchmarking* com outros *players* do setor, afim de reportar ao Comitê proposta da administração sobre o tema, até o fechamento do terceiro trimestre de 2023.
12/07/2023	• Não apresentação de óbice quanto a formalização dos instrumentos necessários aos aditamentos dos instrumentos de reperfilamento de parte das dívidas da Companhia. • Dúvidas e esclarecimentos foram apresentados ao Comitê sobre a atual situação da carteira de ações trabalhistas da Companhia, assim como as medidas adotadas para redução de passivo futuro. O Comitê considerou tais medidas satisfatórias, sem a apresentação de objeções.
25/07/2023	• Emissão de recomendação a aprovação pelo Conselho de Administração, das Informações Financeiras intermediárias da Companhia, referentes ao 2° Trimestre de 2023, com a alteração da nota explicativa do item "8. Estoques", conforme redação acordada com os auditores externos.
22/09/2023	• Apresentação do Diretor de Contabilidade, quanto ao andamento do fechamento contábil referente ao ano 2023. • Atualização ao Comitê, realizada pelo Diretor de Compliance, quanto a Plano e cronograma previsto das atividades de *"deep onboarding"*, bem como o status da Auditoria Interna com relação ao inventário na Cozinha Central, e os planos de ação em andamento. • Análise da atuação de empresa de software corporativo, no intuito de aprimorar a confiabilidade e integridade do processamento contábil da Companhia.
04/10/2023	• Recomendação favorável ao Conselho de Administração para aprovação da reemissão das Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro dos anos de 2020 e 2021.
25/10/2023	• Apresentação dos Auditores Externos quanto ao andamento dos trabalhos de auditoria independente. • Apresentação do Diretor de Relações com Investidores quanto ao comissionamento dos bancos na Operação CRA. • Apresentação do Diretor de Compliance quanto ao Programa de Compliance. • Atualização do Diretor de Contabilidade quanto o andamento das medidas de melhoria no processo de fechamento contábil. • Emissão de recomendação a aprovação, pelo Conselho de Administração, das Informações Financeiras intermediárias da Companhia referentes ao 3° Trimestre de 2023 e sua emissão.
24/11/2023	• Discussões acerca da possibilidade da automatização do controle de contratos *leasing*, afim de aprimorar o ambiente de controle da Companhia.
19/12/2023	• Apresentação do andamento dos trabalhos de auditoria realizados pelos Auditores Externos da Deloitte; • Atualizações quanto ao Programa de Compliance;
10/01/2024	• Apresentação do Diretor de Contabilidade da Companhia quanto aplicabilidade da Instrução Normativa da Receita Federal Brasileira n° 2168, publicada no Diário Oficial da União em 29/12/2023 ("IN 2168"), que dispõe sobre autorregularização incentivada para débitos de pessoas físicas ou jurídicas de tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. • Solicitação de que sejam obtidos pareceres legais e tributários sobre a aplicabilidade e riscos relacionados à Instrução.
25/01/2024	• Atualização quanto ao andamento dos trabalhos realizados pelos Auditores Externos da Deloitte para a emissão do parecer sobre as Demonstrações Financeiras, os ajustes e deficiências significativas de controles internos identificados; • Solicitação de elaboração de plano para aprimoramento do controle dos contratos de arrendamento.
29/01/2024	• Emissão de recomendação ao Conselho de Administração favorável à aprovação das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia referentes ao ano de 2023; • Emissão do relatório anual das atividades do Comitê de Auditoria;

Os principais temas discutidos no âmbito do Comitê de Auditoria são sumarizados e apresentados ao Conselho de Administração trimestralmente.

Curitiba, 29 de janeiro de 2024

Lucia Casasanta (Coordenadora)

Martin Secco Arias

Karin Monchak

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Madero Indústria e Comércio S.A. - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Madero Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Madero Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. *Reconhecimento de receita:* Conforme divulgado na nota explicativa 25, a Companhia reconhece suas receitas com vendas de produtos de acordo com o faturamento e entrega dos pedidos aos clientes em seus restaurantes. Essas transações são de alto volume transacional e geradas por sistemas operacionais próprios que registram todas as transações de forma sequencial e automatizada após o processamento e entrega do pedido. Em relação ao preço, estes são definidos e aprovados pela alta administração e incluídos no sistema de informações. Após a confirmação da adequação dos preços em ambientes de testes, estes passam a valer para as vendas dos produtos. Após a realização da transação, o sistema integra as informações com os sistemas financeiros para o registro das transações. Esse tema foi considerado um PAA em virtude dos seguintes aspectos: (i) o valor das receitas de vendas representa um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; (ii) alto volume de transações que são processadas em diversas localidades; (iii) alta dependência de sistemas e dos seus controles internos. *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:* Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento sobre o fluxo de transações de vendas considerando a natureza das diferentes operações da Companhia; (ii) a avaliação das atividades de controles internos relevantes relacionados a ocorrência, integridade, exatidão e o reconhecimento da receita no correto período de competência; (iii) obtenção de cartas de confirmação das principais operadoras de cartão e intermediadores de pagamento da Companhia; (iv) execução de testes amostrais para as transações de vendas de produtos, confirmando as informações financeiras com as cupons fiscais e o recebimento subsequente da transação; (v) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação na avaliação dos sistemas informatizados que suportam as transações de vendas; (vi) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes revelaram ajustes não materiais nas linhas de resultado referentes ao reconhecimento da receita que não foram corrigidos pela Companhia, bem como, determinadas deficiências significativas nos controles internos que nos levaram a modificar a extensão e natureza de nossos procedimentos substantivos. Consideramos que os critérios de reconhecimento da receita adotados pela Administração e as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. *Arrendamentos: Por que é um PAA (principal assunto de auditoria):* Conforme divulgado na nota explicativa 12 às demonstrações financeiras, a Companhia possui contratos de arrendamentos de restaurantes e acomodações registrados de acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos/IFRS 16 ("Leases"), resultando no reconhecimento contábil de ativo por direito de uso e passivo de arrendamento no montante de R$588.217 mil e R$698.635 mil respectivamente no balanço patrimonial. Os saldos de Arrendamentos foram considerados como um principal assunto de auditoria devido a sua complexidade e relevância, pois envolve (i) análise de um volume significativo de contratos de arrendamento, (ii) o uso de julgamento significativo da administração na definição de premissas, tais como: a taxa incremental de empréstimo e a determinação dos prazos de arrendamentos, entre outros, (iii) controle da Companhia realizado através de planilhas eletrônicas e com forte dependência de controles manuais, e (iv) grau de complexidade da divulgação das informações na demonstração financeira. *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) Entendimento dos controles internos e processos implementados pela administração para apuração dos montantes referentes ao CPC 06 (R2) - Arrendamentos/IFRS 16 ("Leases"), bem como dos expedientes práticos adotados permitidos pela norma, (ii) Realização de seleção de uma amostra de contratos para a qual obtivemos os contratos dos arrendamentos e realizamos os recálculos de valores apurados, (iii) Avaliação das principais premissas, incluindo a taxa incremental de prazos de arrendamentos, e estimativas utilizadas pela administração para mensuração do passivo financeiro de arrendamento e o direito de uso dos ativos, bem como das contabilizações efetuadas, incluindo aspectos quantitativos e qualitativos, (iv) Avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes revelaram ajustes não materiais identificados nas linhas de ativo e passivo de arrendamentos, bem como, nos seus respectivos impactos de resultado que não foram corrigidos pela Companhia, assim como, determinadas deficiências significativas no controle interno da apuração dos contratos de arrendamento, que nos levaram a modificar a extensão e natureza de nossos procedimentos substantivos. Consideramos que os critérios de reconhecimento dos contratos de arrendamento adotados pela Administração e as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 31 de janeiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

Deloitte.

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF 13.783.221/0004-78 - NIRE 41300094560 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30 de Janeiro de 2024

1. Data, Horário e Local: 30 de janeiro de 2024, às 09:00, na Rua Luísa Dariva, n° 40, 22º andar, Campina do Siqueira, Município de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80.730-480. **2. Convocação e Presença**: Em conformidade com os Parágrafos Primeiro e Segundo do Artigo 14 do Estatuto Social da Madero Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), a convocação foi realizada conforme os padrões usuais da Companhia, estando presentes, de forma física ou de forma remota, por videoconferência, a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa**: Presidida pelo Sr. Fernando Cezar Dantas Porfirio Borges e secretariada pela Sra. Hianaê Schramm. **4. Ordem do Dia**: Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar **(a)** a emissão das Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes ao exercício de 2023 da Companhia; **(b)** tomar ciência do relatório anual do Comitê de Auditoria Estatutário; e **(c)** a autorização para que a Diretoria da Companhia pratique todos os atos necessários para implementação da deliberação acima e a dispensa de publicação dos anexos da presente ata. **5. Deliberações**: Após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, nos termos do Artigo 20 do Estatuto Social da Companhia, e apresentação, pelo Presidente, das demonstrações financeiras auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Auditores"), seguindo a recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário (Comitê), conforme **Anexo I** a esta ata, nos termos do Artigo 31, inciso II, do Estatuto Social da Companhia, os Conselheiros presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: **a.** Aprovação da emissão das Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes ao exercício de 2023 da Companhia, acompanhadas do parecer dos Auditores. **b.** Tomaram conhecimento do relatório anual do Comitê emitido em 29 de janeiro de 2024, conforme material arquivado na sede da Companhia. **c.** Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários para implementação das deliberações acima, dispensada a publicação do anexo da presente ata. **6. Encerramento**: Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou esta ata no livro próprio, que, lida e aprovada, vai assinada pelos presentes. Considerando que a presente Reunião do Conselho de Administração foi realizada em formato digital, esta ata foi assinada digitalmente por mim, Secretária, pelo Presidente e por todos os conselheiros presentes, e a Secretária e o Presidente assinam isoladamente o livro de presença de conselheiros para fins de registros perante a Companhia, para atestar que estiveram presentes todos os conselheiros nesta oportunidade, conforme permitido pela Seção VIII, item 5, da Instrução Normativa 81/2020 DO DREI. **Mesa:** Fernando Cezar Dantas Porfirio Borges, Presidente; e Hianaê Schramm, Secretária. **Conselheiros:** Fernando Cezar Dantas Porfirio Borges, Luiz Renato Durski Junior, Ariel Leonardo Szwarc, Giuglio Paolo Munaretto, Maysa Ditzel Durski Munaretto, Hianaê Schramm, Brandon Reid Staub, Martin Secco Arias e Lúcia Maria Martins Casasanta. Certifica-se que a presente Ata é cópia fiel daquela lavrada no Livro de Registro de Atas de Reunião do Conselho de Administração da Companhia, assinada por todos os conselheiros presentes. O texto na íntegra da presente ata foi devidamente registrada na Junta Comercial do Paraná em 02/02/2024 sob o nº 30340696220.

ASSINADO DIGITALMENTE
EDITORA DIARIO DOS CAMPOS LTDA
DATA
05/02/2024
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO